Relatório de Atividades







2017

Ficha Técnica Instituto Superior de Agronomia Este Relatório foi preparado pelo Conselho de Gestão em funções em 2017, tendo aguardado, para a sua conclusão, a entrega final do Relatório de Contas em 28 de setembro 2018, dos ajustamentos subsequentes realizados em dezembro de 2018 e ainda dos indicadores/dados em falta, recolhidos internamente. Aprovação Reunião do Conselho de Gestão de 11 de junho de 2019 e em Reunião do Conselho de Escola de 19 de junho de 2019

Índice

I. Mensagem da Presidente	4
2. Nota Introdutória	5
3. Caracterização do Instituto Superior de Agronomia	5
3.1 Missão	
3.2 Governo do ISA	5
4. Grandes Linhas de Acão	
5. Ensino	
5.1 Acreditação	
5.2 Oferta formativa	
5.3 Ingressos em 2017	
5.4 Inscritos	
5.5 Diplomados	
5.7 Atividades de ensino não conducente a grau do ISA	
6. Investigação, Empreendedorismo e Transferência de Conhecimento	
6.1 Investigação	
6.1.1 Unidades de Investigação	
6.1.2 Projetos	
6.1.3 Publicações e patentes	
6.2 Transferência de Conhecimento e Cooperação	
7.1 Representação do ISA pela Presidência	
7.1 Representação do 13A pela 1 residencia	
7.3 Cooperação Nacional	
7.4 Atividades Culturais e Artísticas	
7.4.1 Jardim Botânico da Ajuda	
7.4.2 Eventos organizados no ISA	
7.4.3 Divulgação do ISA junto à comunidade estudantil	
7.5 Ambiente, sustentabilidade e responsabilidade social	
7.5 Ambiente, sustentabilidade e responsabilidade social	
7.5.1 Consumos de electricidade, agua e gas	
8. Informação e Documentação	
8.1 Biblioteca	
8.2 Arquivos	
9. Recursos do ISA	
9.1 Recursos humanos	
9.1.1 Efetivos	
9.2 Recursos Físicos	
10. Recursos Financeiros	
II. Modernização Administrativa e Tecnológica	
12. Ação Social	
12.1 Bolsas	
12.2 Alaimentação	
12.3 Alojamento	
12.4 Desporto	
12.5 Consultas médicas	
12.6 Segurança e saúde no trabalho	
13. Sistema Interno de Gestão da Qualidade	
IT. ITEMONA UU ISA	

Índice de Quadros

Quadro 2 - Composição dos Órgãos de Gestão	8 .10 .11 .11 .12 .14 .15 .15
Quadro 4 - Oferta de ensino graduado em 2016/17	.10 .11 .11 .12 .14 .14 .15
Quadro 5 - Concurso Nacional de Acesso 2017 (candidatos da 1ª fase)	.10 .11 .12 .14 .14 .15
Quadro 6 - Concurso Nacional de Acesso 2017 (candidatos da 2ª fase)	.11 .12 .14 .14 .15
Quadro 7 - Concurso Nacional de Acesso 2017 (candidatos da 3ª fase)	.11 .12 .14 .14 .15 .15
Quadro 8 - Notas dos candidatos das três fases	. 12 . 14 . 14 . 15 . 15
	. 14 . 14 . 15 . 15
	. 14 . 15 . 15 . 16
Quadro 9 - Evolução do número de alunos inscritos no ISA	. 15 . 15 . 16
Quadro 10 - Evolução do número de alunos inscritos por curso nos últimos quatro anos letivos	. 15 . 16
Quadro 11 - Número de diplomados de 2012/2013 a 2016/2017	.16
Quadro 12 - Distribuição dos diplomados em 2017 por curso	
Quadro 13 - Cursos não conferentes de grau	1.7
Quadro 14 - Cursos organizados pela ADISA	. 16
Quadro 15 - Unidades de investigação do ISA em 2017	. 17
Quadro 16 - Projetos de I&D no período 2013 a 2017	. 17
Quadro 17 - Número de artigos científicos publicados em revistas internacionais 2014 a 2017	
Quadro 18 - Eventos com a participação da Presidência do ISA	.19
Quadro 19 - Protocolos Internacionais estabelecidos em 2017	
Quadro 20 - Fluxo de mobilidade de estudantes nos últimos cinco anos	
Quadro 21 - Mobilidade ao abrigo de programas de âmbito nacional e internacional	
Quadro 22 - Protocolos Nacionais estabelecidos em 2017	
Quadro 23 - Plataformas de comunicação no ISA	.23
Quadro 24 - Dados sobre utilização de Plataformas de Comunicação em 2017	.24
Quadro 25 - Consumos de Energia e Água	. 24
Quadro 26 - Atividades de responsabilidade social realizadas em 2017	. 24
Quadro 27 - Bases de Dados, Revistas e Publicações da BISA	
Quadro 28 - Corpo docente do ISA em 2017 (31 de dezembro)	
Quadro 29 - Evolução do número de docentes e de alunos de 2001/2002 a 2016/2017	
Quadro 30 - Número de Investigadores de Carreira em 2017	
Quadro 31 - Número de Trabalhadores Técnicos e Administrativos de Carreira em 2017	
Quadro 32 - Obras, tipologia e valor em 2017	
Quadro 33 - Receitas em 2015, 2016 e 2017	
Quadro 34 - Aplicação de fundos em 2015, 2016 e 2017	
Quadro 35 - Aplicação de fundos em investigação anos 2015, 2016 e 2017	.30
Quadro 36 - Evolução dos indicadores de desempenho institucional	
Quadro 37 - Resultados dos inquéritos institucionais	
Quadro 38 - Utilização de locais de estudo pelos estudantes	
Quadro 39 - Recomendação do ISA	
Quadro 40 - Apreciação global do ISA	
Quadro 41 - Número de Unidades Curriculares	.35
Índice de Figuras	
Figura I - Organograma do ISA	7
Figura 2 - Estrutura dos Serviços Centrais	
Figura 3 - Evolução de vagas iniciais, candidatos e colocados desde 2008/2009 (1ª fase)	.12
Figura 4 - Evolução do corpo docente desde 2005 até dezembro de 2017	.27
Figura 5 - Evolução do corpo docente por categoria de 2005 a dezembro de 2017	.27

Índice de Anexos

Anexo I - Protocolos Internacionais ativos em 2017	36
Anexo II - Eventos realizados em 2017	39
Anexo III - Atividades de captação de novos alunos	43
Anexo IV - Avaliação das Unidades Curriculares	

Relatório de Atividades 2017

I. Mensagem da Presidente

O Instituto Superior de Agronomia (ISA) continua a ser a referência nacional nas áreas de agronomia,

florestas e alimentar. A formação universitária ao nível dos 1° e 2° ciclos responde cada vez mais às

necessidades do setor produtivo, principal destino dos diplomados do ISA, que possui instalações para

aulas práticas e trabalhos de campo cobrindo praticamente todas as áreas de ensino, deste modo

garantido um contacto na escola com os equipamentos, principais culturas, práticas agrícolas e

conservação e transformação dos produtos que os alunos vão encontrar mais tarde no mercado de

trabalho. Os estudos são completados com visitas dos alunos acompanhados dos docentes para que

tomem contacto com a realidade em instalações produtivas e também de estágios em ambiente de

trabalho.

Os docentes de carreira do ISA são todos doutorados, e com uma taxa de publicações científicas acima

da média da universidade. O rejuvenescimento dos docentes está agora assegurado quando se dão

saídas dos mais velhos, garantido uma renovação indispensável a qualquer escola.

Do ponto de vista financeiro, as verbas recebidas por via do Orçamento de Estado (OE) diminuiram por

comparação com 2016. Com os cortes correspondentes no orçamento do ISA manteve-se ainda um

equilíbrio no seu desempenho a nível orçamental, mas as condições degradam-se sem que possam

existir intervenções de fundo em muitos dos edifícios. As despesas básicas de consumos, reparações e

manutenção, à semelhança de anos anteriores, continuaram a ser suportadas inteiramente por receitas

próprias.

Em 2017, os serviços do ISA estiveram extremamente sobrecarregados com a simultânea imlementação

do programa informático de gestão financeira SAP e com uma auditoria do Tribunal de Contas, ao

exercício de 2015. O relatório final que nos foi transmitido em julho de 2018 foi elogioso e não resultou

em qualquer multa, o melhor fecho possível para o mandato do Conselho de Gestão cessante.

O ISA, aliás como as outras escolas da ULisboa, apenas conseguiu encerrar as contas de 2017 em

setembro de 2018.

O ISA olha o futuro com a confiança que deriva do seu bom desempenho no ensino, investigação e

prestação de serviços à comunidade, face a todos os entraves e dificuldades que lhe são impostos de

fora.

Lisboa, 11 de junho de 2019

Amarilis de Varennes (Presidente do ISA,

no período 01.01.2017 a 31.12.2017)

Aughi de Varences

4

2. Nota Introdutória

O ISA parece ter estabilizado o número de alunos em cursos conducentes a grau entre 1500 e 1600, mas o número de candidatos foi muito maior no ano letivo de 2016/2017 por comparação com os anos anteriores, o que parece mostrar que as iniciativas destinadas a fazer conhecer o ISA no exterior estão a dar os primeiros frutos. Por outro lado, parece estar a aumentar o sucesso escolar, com um aumento no número de diplomados, o que sugere que também as mudanças efetuadas nas Unidade Curriculares (UC) terão sido importantes. Resta resolver o problema do abandono, elevado nalgumas licenciaturas, cujas medidas de mitigação já se encontram a ser desenhadas nomeadamente ao nível do reforço do apoio aos estudantes mais carenciados.

A idade média dos docentes de carreira mantém-se nos 55 anos, como no ano anterior, mostrando o esforço de renovação que acompanha a saída dos docentes mais velhos, continuando a necessidade de manter este ritmo, tendo em atenção que ao mesmo tempo a relação entre o número de alunos e o de professores é ainda muito baixa, ou seja, há excesso de professores para o número de alunos financiados pelo OE.

Na área da investigação, importa referir que o número de projetos internacionais está a aumentar, garantido as verbas necessárias e maior internacionalização do ISA.

Tem-se dado continuidade ao trabalho de reforço da ligação à sociedade, nomeadamente através da colaboração técnico-científica com diversas entidades, na prestação de serviços direcionada para organismos públicos e entidades associativas ou privadas. As atividades de divulgação científica, institucional e cultural foram em grande número, como em anos anteriores.

3. Caracterização do Instituto Superior de Agronomia

3.1 Missão

"É missão do ISA ministrar formação avançada e desenvolver o conhecimento através de investigação científica nos domínios das Ciências e Engenharias da Agricultura, Florestas, Alimentação e de outras Ciências da Vida e do Ambiente, assim como realizar processos de inovação, transferência de tecnologia e de disseminação de informação, com elevados padrões de exigência e qualidade, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e a competitividade do país." (Art. 2.º dos Estatutos do ISA).

3.2 Governo do ISA

Os órgãos de gestão do ISA e órgãos consultivos são os indicados no Quadro I.

Quadro I - Órgãos de Gestão e Órgãos Consultivos

	Conselho de Escola
	Presidente do ISA
ÓRGÃOS DE GESTÃO	Conselho de Gestão
	Conselho Científico
	Conselho Pedagógico
ORGÃOS CONSULTIVOS	Assembleia de Escola- Órgão consultivo do ISA chamado a dar parecer

A composição dos órgãos de gestão é a indicada no Quadro 2.

Quadro 2 - Composição dos Órgãos de Gestão

Orgãos de Gestão	
	António José Saraiva de Almeida Monteiro (docente)
Conselho de Escola	Maria Manuela Costa Neves Figueiredo(docente)
	Maria Manuela Silva Nunes Reis Abreu (docente)
António Maria Marques Mexia (docente) -	Maria Teresa Marques Fer r eira da Cunha Cardoso (docente)
Presidente	Luísa Almeida Lima Falcão e Cunha (docente)
	Isabel Maria Nunes de Sousa (docente)
	Isabel Maria Gomes Rodrigo (docente)
	Isabel Maria de Jesus Martins (docente)
	Miguel Bruno de Oliveira Martins (não docente)
	Fabiana Gonçalves Aleixo Fernandes (aluno)
	Maria Madalena Tropa Pires Martins (aluno)
	Luís Filipe da Costa Leal (membro cooptado)
	Pedro Ivo Costa Queiróz (membro cooptado)
	Tito Joaquim Silva Rosa(membro cooptado)
	Maria da Graça Silva Abrantes (Vice-Presidente)
Conselho de Gestão	Maria Luísa Louro Martins (Vice-Presidente)
	Cristina Cunha Queda (Vice-Presidente)
Amarilis Paula Alberti de Varennes e Mendonça	Maria José Gama da Silva Cunha (Secretária) (16.10.2017 a
(docente) - Presidente	
()	31.12.2017) Grace Marie Bissarra Fernandos (Vogal) (01.01.2017 a 19.09.2017)
	Graça Maria Pissarra Fernandes (Vogal) (01.01.2017 a 19.09.2017) Ana Luisa Brito dos Santos Sousa Soares (docente)
Conselho Científico	,
	António José Guerreiro de Brito (docente)
Helena Margarida Nunes Pereira (docente) -	Fernanda Maria Torroaes Valente (docente)
Presidente	Manuel Armando Valeriano Madeira (docente)
1 residence	Manuela Rodrigues Branco (docente)
	Maria Margarida Brito Tavares Tomé (docente)
	Maria Wanda Sarujine Viegas (docente)
	Maria Helena Correia de Oliveira (docente)
	Vítor Manuel Delgado Alves (docente)
	Maria Isabel Ferreira (docente, repres. unid. investigação)
	Maria Manuela Gomes da Silva (repres. unid. investigação)
	Jorge Ricardo da Silva (docente, repres. unid. investigação)
	Maria da Conceição Caldeira (docente repres. unid. investigação)
	Sofia Knapic Soares Ferreira (repres. unid. Investigação)
Conselho Pedagógico	Miguel Pedro de Freitas Barbosa Mourato (docente)
3 3	José Carlos Franco Santos Silva (docente)
Jorge Filipe Campinos Landerset Cadima	Cristina Maria Moniz Simões Oliveira (docente)
(docente) - Presidente	Maria Suzana Leitão Ferreira Dias Vicente (docente)
(docente) - I residence	Fernando Manuel Girão Monteiro (docente)
	Margarida Gomes Moldão Martins (docente)
	Maria Suzana Leitão Ferreira Dias Vicente (docente)
	José Diogo de Castilho Monteiro Umbelino (aluno)
	Ivo Alexandre Baptista Romeiro (aluno)
	Diana Raquel dos Santos Tomás (aluno)
	Inês Rafael da Costa Freitas de Sousa (aluno)
	Vera Sofia Rodrigues Rocha (aluno)
	Inês Margarida Gonçalves Fernandes (aluno)
	Catarina Miranda Cunha Martins Baião (aluno)

Um resumo da organização funcional do ISA em 2017 :

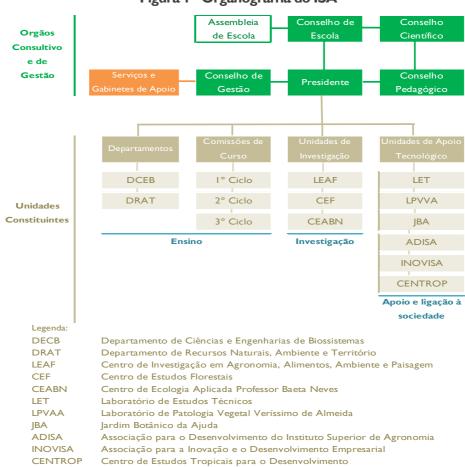
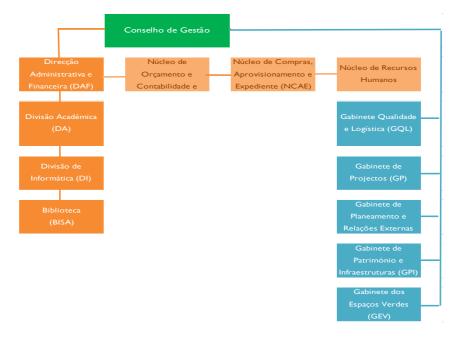


Figura I - Organograma do ISA

Figura 2 - Estrutura dos Serviços Centrais



4. Grandes Linhas de Ação

As grandes linhas de ação para 2017 foram assentes em quatro pilares:

I. Ensino

Melhoramento continuado das condições de ensino e da divulgação do ISA como local priviligeado de estudo. O ISA garantiu a sua visibilidade, participando em várias ações onde estavam presentes alunos, empresas e associações de agricultores.

2. Ciência

Os três centros, o Centro de Investigação em Agronomia, Alimentos, Ambiente e Paisagem (LEAF), o Centro de Estudos Florestais (CEF) e um dos polos da Rede de Investigação em Biodiversidade e Biologia Evolutiva (InBio), o Centro de Ecologia Aplicada Baeta Neves (CEABN) organizaram seminários e palestras de divulgação científica e contribuiram para manter as estruturas de investigação existentes. Foram fundamentais para o nível de publicações alcançado pelo ISA.

3. Prestação de serviços e cursos não conducente a grau

Tanto no ISA, como através das suas Unidades de Apoio Tecnológico (UATs), aumentou-se a prestação de serviços e realizaram-se alguns cursos não conducentes a grau.

4. Cooperação

A cooperação com outros Países, sobretudo da CPLP continua a ter interesse primordial para o ISA, participando quer na lecionação de cursos quer em projetos de investigação aplicada com interesse para a economia desses países.

5. Ensino

5.1 Acreditação

Em 2017, concluiu-se a acreditação de todos os cursos em funcionamento no ISA, por um período de seis anos, pelo Conselho de Administração da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3Es), com exceção de dois novos cursos de mestrado propostos em 2016 que ainda não foram avaliados: Sistemas Agrários Tropicais: Produção, Sociedade e Políticas e o Mestrado em Biologia dos Recursos Naturais em colaboração com a Faculdade de Ciências da ULisboa (Quadro 3).

Quadro 3 - Novos ciclos de estudo e acreditação dos ciclos de estudo em funcionamento

Novos Ciclos de estudos	Grau	Ano	N.° processo	Estado (data publicação)
MESAT- Sistemas Agrários Tropicais: Produção, Sociedade e Políticas	2° ciclo	2016	NCE/16/00 070	Em processo de acreditação prévia Relatório preliminar: o ciclo de estudos deve ser acreditado
Mestrado em Biologia dos Recursos Vegetais (FCUL/ISA)	2° ciclo		NCE/16/00 029	Em processo de acreditação prévia Relatório preliminar: o ciclo de estudos deve ser acreditado
Ciclo de estudos em funcionamento	Grau	Ano	N.° processo	Estado (data publicação)
Arquitetura Paisagista	I° ciclo	2014/15	ACEF/1415/21607	Novo processo de autoavaliação em 2017, curso acreditado
Biologia	I° ciclo	2014/15	ACEF/1415/21612	Processo de autoavaliação concluido, curso acreditado
Engenharia Agronómica	I° ciclo	2014/15	ACEF/1415/21617	Processo de autoavaliação concluido, curso acreditado

Novos Ciclos de estudos	Grau	Ano	N.° processo	Estado (data publicação)
Engenharia Alimentar	l° ciclo	2013/14	ACEF/1314/21622	Processo de autoavaliação concluido, curso acreditado
Engenharia do Ambiente	l° ciclo	2013/14	ACEF/1314/21627	Processo de autoavaliação concluido, curso acreditado
Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais	I° ciclo	2014/15	ACEF/1415/21632	Processo de autoavaliação concluido, curso acreditado
Engenharia Zootécnica	I° ciclo	2014/15	ACEF/1415/21637	Processo de autoavaliação concluido, curso acreditado
Arquitetura Paisagista	2° ciclo	2014/15	ACEF/1415/21647	Novo processo de autoavaliação em 2017, curso acreditado
Engenharia Agronómica	2° ciclo	2014/15	ACEF/1415/21657	Processo de autoavaliação concluido, curso acreditado; passa a incluir especialização em Agronomia Tropical e Desenvolvimento
Engenharia Alimentar	2° ciclo	2013/14	ACEF/1314/21662	Processo de autoavaliação concluido, curso acreditado
Engenharia do Ambiente	2° ciclo	2013/14	ACEF/1314/21667	Processo de autoavaliação concluido, curso acreditado
Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais	2° ciclo	2014/15	ACEF/1415/21672	Processo de autoavaliação concluido, curso acreditado
Engenharia Zootécnica - Produção Animal (ISA/FMV)	2° ciclo	2014/15	ACEF/1415/21677	Processo de autoavaliação concluido, curso acreditado
Gestão da Floresta e dos Recursos Naturais no Mediterrâneo - MEDfOR (Erasmus Mundus)	2° ciclo	2013	NCE/13/01231	Processo de autoavaliação concluido, curso acreditado
Gestão e Conservação de Recursos Naturais (ISA/UÉvora)	2° ciclo	2013/14	ACEF/1314/23692	Processo de autoavaliação concluido, curso acreditado
Engenharia em Viticultura e Enologia	2° ciclo	2014/15	ACEF/1415/23682	Processo de autoavaliação concluido, com alteração de nome, curso acreditado; passa a incluir Vinífera Euromaster - Mestrado Europeu em Viticultura e Enologia como especialização
Arquitetura Paisagista e Ecologia Urbana (ISA/UPorto/UCoimbra)	3° ciclo	2014/15	ACEF/1415/23677	Processo de autoavaliação concluido
Arquitetura Paisagista	3° ciclo	2014/15	ACEF/1415/21697	Novo processo de autoavaliação em 2017, cursos acreditado
Arquitetura Paisagista	3° ciclo	2014/15	ACEF/1415/21697	Acreditação condicional por um ano; nova autoavaliação em 2017
Biologia	3° ciclo	2014/15	ACEF/1415/21702	Processo de autoavaliação concluido
Engenharia Agronómica	3° ciclo	2014/15	ACEF/1415/21707	Processo de autoavaliação concluido
Engenharia Alimentar	3° ciclo	2013/14	ACEF/1314/21712	Processo de autoavaliação concluido
Engenharia do Ambiente	3° ciclo	2013/14	ACEF/1314/21717	Processo de autoavaliação concluido
Engenharia dos Biossistemas	3° ciclo	2013/14	ACEF/1314/22097	Processo de autoavaliação concluido
Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais	3° ciclo	2014/15	ACEF/1415/21722	Processo de autoavaliação concluido
Gestão Interdisciplinar da Paisagem	3° ciclo	2015/16	PERA/1516/090178 2	Pedido Especial de Renovação de Acreditação submetido no SIA3ES
Prog. Dout. em Alterações				
Climáticas e Políticas Desenvolvimento (FC/ FL/ICS/FCT/FCSH/IST/ISA)	3° ciclo	2013/14	ACEF/1314/19202	Processo de autoavaliação concluido
Restauro e Gestão Fluviais (IST/FA/ISA)	3° ciclo	2013/14	ACEF/1314/13722	Processo de autoavaliação concluido

5.2 Oferta formativa

Quadro 4 - Oferta de ensino graduado em 2016/17

Grau	Ciclos de estudos
l° Ciclo (Licenciatura/180 créditos ECTS)	Arquitetura Paisagista Biologia Engenharia Agronómica Engenharia Alimentar Engenharia do Ambiente Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais Engenharia Zootécnica
2° Ciclo (Mestrado/120 créditos ECTS)	Arquitetura Paisagista Biologia dos Recursos Vegetais (Consórcio ISA+FCUL) Ciências Gastronómicas (Consórcio ISA+FCTUNL) Engenharia Agronómica Engenharia Alimentar Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais Engenharia Zootécnica - Produção Animal (Consórcio FMV+ISA) Gestão e Conservação de Recursos Naturais (Consórcio ISA+ECTUE) Sistemas Agrários Tropicais: Produção, Sociedade e Políticas Viticultura e Enologia (Consórcio ISA+FCUP) Gestão da Floresta e dos Recursos Naturais no Mediterrâneo (MEDfOR, Consórcio ISA+FEGUCP) Vinifera EuroMaster (European Master of Sciences of Viticulture and Enology)
3° Ciclo (Doutoramento/180 créditos ECTS)	Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável Arquitetura Paisagista Arquitetura Paisagista e Ecologia Urbana Biologia Engenharia Agronómica Engenharia Alimentar Engenharia do Ambiente Engenharia dos Biossistemas Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais Gestão Interdisciplinar da Paisagem Restauro e Gestão Fluviais

5.3 Ingressos em 2017

Em 2016/17, o ISA preencheu a quase totalidade das vagas disponibilizadas na 1ª fase do concurso nacional de acesso ao ensino superior, com uma taxa média de **colocação de 93**%, que variou de 70% em Arquitectura Paisagista (45% em 2016) até taxas de 100% em cinco dos sete cursos que compõem a oferta formativa de cursos de 1° ciclo (Quadro 5).

Quadro 5 - Concurso Nacional de Acesso 2017 (candidatos da 1ª fase)

Curso - I ^a fase	Vagas	Candidatos		Colocados		Tx coloc.	Nota cand.
Curso - 1 lase	Vagas	Total	lª opção	total	l ^a opção	(%)	último coloc.
Arquitetura Paisagista	20	48	7	14	7	70	115,0
Biologia	45	293	28	45	2	100	131,8
Engenharia Agronómica	55	184	61	55	43	100	128,5
Engenharia Alimentar	45	105	12	37	12	82	109,8
Engenharia do Ambiente	25	122	6	25	6	100	117,3
Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais	20	95	11	20	9	100	120,8
Engenharia Zootécnica	35	160	25	35	15	100	124,0
Total	245	1007	150	231	94	93	média: 121,0

Tendo em consideração as desistências sem concretização de matrícula/ingresso no ISA de alguns colocados e as vagas sobrantes derivadas de faltas de candidaturas após a 1ª fase, foram disponibilizadas vagas para a 2ª fase do Concurso Nacional de Acesso. Na segunda fase (Quadro 6), as taxas de colocação foram todas 100% das vagas restantes. Para a 3ª fase foram apenas disponibilizadas 8 vagas como resultado de matrículas não concretizadas.

Quadro 6 - Concurso Nacional de Acesso 2017 (candidatos da 2ª fase)

Curso - 2ª fase	Vagas	Vagas Candidatos			locados	Tx coloc.	Nota cand.	
Cui 30 - Z Tasc	v agas	total	l ^a opção	total	l ^a opção	(%)	último coloc.	
Arquitetura Paisagista	10	22	1	10	1	100	110,8	
Biologia	14	87	13	14	3	100	130,8	
Engenharia Agronómica	5	48	21	5	4	100	130,5	
Engenharia Alimentar	16	46	12	16	8	100	115,3	
Engenharia do Ambiente	3	62	10	3	2	100	139,8	
Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais	1	34	5	1	1	100	131,8	
Engenharia Zootécnica	12	57	14	12	4	100	127,3	
Total	61	356	76	61	23	100	média: 1 26,6	

No final da 3ª fase de candidaturas verifica-se que o ISA preencheu a totalidade das 245 vagas disponíveis (Quadro 7).

Quadro 7 - Concurso Nacional de Acesso 2017 (candidatos da 3ª fase)

Curso - 3ª foso	Curso - 3ª fase Vagas		Candidatos		locados	Tx coloc.	Nota cand.	Vagas
Curso - 5 lase	♥ agas	total	l ^a opção	total	l ^a opção	(%)	último coloc.	sobrantes
Arquitetura Paisagista	3	8	I	3	I	100	112,3	0
Biologia	3	17	5	3	2	100	129,3	0
Engenharia Agronómica	0	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia Alimentar	1	9	3	1	0	100	122	0
Engenharia do Ambiente	1	П	4	- 1	1	100	159,8	0
Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais	0	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia Zootécnica	0	-	-	-	-	-	-	-
Total	8	45	13	8	4	100	média: 130,9	0

A análise do **Error! Reference source not found.**8 permite verificar que, ao contrário de anos anteriores, as notas máximas dos candidatos nem sempre decrescem da la para a 2ª e 3ª fases, mas a nota mínima, ao contrário do ano anterior, tende a decrescer da la para a 3ª fase. Verifica-se, também, uma grande disparidade entre cursos, podendo-se concluir que a nota de 11 valores (em 20) é em geral a nota mínima de entrada no ISA, enquanto a máxima mais alta foi em Engenharia Agronómica, Engenharia do Ambiente e Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais (19 valores) e a mais baixa das máximas foi em Arquitectura Paisagista (16 valores face ao 13 do ano anterior).

Quadro 8 - Notas dos candidatos das três fases

	Vagas	Nota de candidatura								
Curso	v agas iniciais	l ^a 1	ase	2ª f	ase	3ª f	3ª fase			
	miciais	Mín.	Máx.	Mín.	Máx.	Mín.	Máx.			
Arquitetura Paisagista	20	115,0	170,0	109,3	162,8	109,3	162,8			
Biologia	45	111,8	182,0	106,8	182,0	107,0	182,0			
Engenharia Agronómica	55	111,5	186,3	109,3	186,3	-	-			
Engenharia Alimentar	45	109,8	177,3	106,5	177,3	106,5	177,3			
Engenharia do Ambiente	25	111,8	186,3	107,0	186,3	107,0	186,3			
Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais	20	111,8	186,3	110,8	186,3	-	-			
Engenharia Zootécnica	35	111,8	173,3	109,3	173,3	-	-			

Como se pode verificar pela Figura 3, o número de vagas manteve-se em 245, mas o número de candidatos à I^a fase manteve uma tendência crescente. Este aspeto parece mostrar resultados positivos das ações que se têm tomado para aumentar a visibilidade da escola no exterior, sobretudo tendo em conta que o número de jovens em idade de se inscrever no ensino superior tem baixado em Portugal, devido ao envelhecimento da população.

vagas iniciais -candidatos -colocados

Figura 3 - Evolução de vagas iniciais, candidatos e colocados desde 2008/2009 (1ª fase)

5.4 Inscritos

O ISA tinha inscritos em dezembro de 2017 um total de 1535 alunos de ensino graduado, com 863 alunos no total das licenciaturas, 554 alunos de mestrado e 118 alunos de doutoramento. A estes, acrescem ainda 34 alunos inscritos ao abrigo dos Art.ºs 17° e 46-A°, do DL n.º 107/2008, de 25 de junho, 57 alunos recebidos ao abrigo de programas de mobilidade no primeiro semestre do presente ano letivo e ainda 22 alunos inscritos nos cursos de especialização não conducentes a grau realizados em 2017 (Quadro 9).

Quadro 9 - Evolução do número de alunos inscritos no ISA

N.° de alunos Inscritos	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18
Licenciatura	998	907	896	912	867	863
Mestrado	629	724	535	529	536	554
Doutoramento	145	134	124	115	111	118
Total em cursos conducentes a grau	1772	1765	1555	1556	1514	1535
Alunos recebidos ao abrigo de programas de mobilidade internacional	173	106 (86*)	77 (53*)	53	58	57 (45*)
Outros alunos (Art.os 17° e 46°, do DL n° 107/2008 de 25 de Junho)	35	39*	50 (49*)	48 (**)	44	34 (*)
Outros (n/ conducente a grau)	250	75	15	28	39	22

^{*} O RAIDES 2013, 2014 e 2017 apenas contabilizam os alunos quando estão inscritos a 15 ou mais ECTS.

O ISA neste ano aumentou ligeiramente o número de alunos em cursos conducentes a grau, sobretudo devido ao número de alunos inscritos nos mestrados.

Cerca de metade dos cursos de licenciatura têm menos alunos inscritos do que no ano letivo anterior (Quadro 10). Pelo contrário, os números de inscritos nos mestrados subiu em quase todos os cursos, tendo o Mestrado em Engenharia Agronómica captado ainda mais alunos que no ano anterior.

Em relação aos alunos de 3° ciclo, eles dependem na quase totalidade dos dois programas doutorais financiados pela FCT. O único curso do 3° ciclo que tem procura razoável sem financiamento assegurado é o de Engenharia Agronómica, o que deve levar a uma reflexão sobre o número de cursos de 3° ciclo existentes no ISA.

Quadro 10 - Evolução do número de alunos inscritos por curso nos últimos quatro anos letivos

Cuar	Compa	2014/15	2015/14	2017/17	2017/	2018
Grau	Curso	2014/15	2015/16	2016/17	I° vez	total
	Arquitetura Paisagista	84	81	64	19	57
	Biologia	133	140	154	46	144
I° ciclo	Engenharia Agronómica	220	226	220	61	223
	Engenharia Alimentar	181	169	148	49	156
	Engenharia do Ambiente	102	101	96	28	91
	Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais	57	73	67	19	72
	Engenharia Zootécnica	119	122	118	37	120
	total I° ciclo	896	912	867	259	863
	Arquitetura Paisagista	129	95	79	7	72
	Biologia Funcional		I	I	-	-
	Ciências Gastronómicas	4	5	7	-	5
	Engenharia Agronómica	118	140	177	53	191
	Engenharia Alimentar	120	114	105	43	111
	Engenharia de Viticultura e Enologia	-	-	26	31	52
	Engenharia do Ambiente	35	32	20	5	21
° ciclo	Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais	38	38	38	[]	44
	Engenharia Zootécnica - Produção Animal	26	19	26	-	П
	Gestão da Floresta e dos Recursos Naturais no Mediterrâneo (Erasmus Mundus/MEDfOR)	5	П	8	13	15
	Gestão e Conservação de Recursos Naturais	10	8	12	-	8
	Sistemas Agrários Tropicais: Produção, Sociedade e Políticas	-	-	-	6	6
	Viticultura e Enologia	49	66	37	-	18
	total 2° ciclo	535	529	536	169	554
° ciclo	Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável	2	4	6	-	5
CICIO	Arquitetura Paisagista	8	9	6	I	5
	Arquitetura Paisagista e Ecologia Urbana	5	6	4	-	5

^{* *} O RAIDES 2015 e 2016 contabiliza todos os alunos, independemente do número de ECTS inscritos.

Grau	Curso	Curso 2014/15 2015/16	2015/14	2016/17	2017/2018	
Grau	Curso		2010/17	l° vez	total	
	Biologia	8	7	8	3	12
	Engenharia Agronómica	26	17	14	4	17
	Engenharia Alimentar	12	8	9	2	10
	Engenharia do Ambiente	7	6	6	3	6
	Engenharia dos Biossistemas	8	7	5	-	3
	Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais	36	40	37		43
	Gestão Interdisciplinar da Paisagem	3	3	3	-	2
	Matemática e Estatística	2	2	I	-	0
	Restauro e Gestão Fluviais	7	6	12	-	10
	total 3° ciclo	124	115	111	14	118
	Total inscritos (ensino graduado)	1555	1556	1514	442	1535

5.5 Diplomados

Como se pode observar no Quadro II, o número de diplomados em 2016/2017 não é muito diferente dos verificados nos anos passados recentes, embora com uma tendência para aumento, sobretudo devido aos mestrados. No entanto, há um decréscimo ao nível das licenciaturas que provavelmente representa um melhor aproveitamento escolar a partir do ano anterior, o que está de acordo com o menor número de alunos a frequentar a licenciatura (Quadro 10).

Quadro II - Número de diplomados de 2012/2013 a 2016/2017

N.º de alunos diplomados	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17
Licenciatura	180	165	186	205	182
Mestrado	137	171	148	142	188
Doutoramento	24	21	18	20	22
Total	341	357	352	367	392

O menor número de licenciados corresponde à Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais e à Arquitetura Paisagista (Quadro 12), correspondente a poucas inscrições nos anos anteriores.

Os números muito baixos de diplomados em alguns mestrados merecem uma reflexão sobre a sua sustentabilidade.

O número de diplomados do 3° ciclo é baixo, com exceção dos programas doutorais financiados pela FCT.

Quadro 12 - Distribuição dos diplomados em 2017 por curso

Grau	Curso	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17
	Arquitectura Paisagista	33	27	29	18	23	8
	Biologia	37	25	28	19	22	33
	Engenharia Agronómica	38	30	24	42	59	54
I° ciclo	Engenharia Alimentar	40	37	38	59	47	26
i cicio	Engenharia do Ambiente	22	16	21	19	20	24
	Engenharia Florestal e dos Recursos						
	Naturais	13	20	11	7	13	11
	Engenharia Zootécnica	22	25	14	22	21	26
	total licenciaturas	205	180	165	186	205	182
	Agronomia Tropical e Desenvolvimento						
	Sustentável	2	I	I	-	-	-
2° ciclo	Arquitectura Paisagista	П	22	28	51	26	22
	Biologia Funcional	-	2	2	-	-	
	Ciências Gastronómicas	-	I	-	2	-	2

Grau	Curso	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17
	Engenharia Agronómica	32	31	25	21	31	62
	Engenharia Alimentar	38	29	61	44	37	51
	Engenharia de Sistemas Bioenergéticos		-	-	-	-	-
	Engenharia do Ambiente	20	17	14	П	15	9
	Engenharia Florestal e dos Recursos						
	Naturais	5	3	16	6	12	9
	Engenharia Zootécnica - Produção Animal	6	10	4	5	5	13
	Gestão da Floresta e dos Recursos Naturais no Mediterrâneo (Erasmus Mundus/MEDfOR	_	_	_	_	5	ı
	Gestão e Conservação de Recursos						· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
	Naturais	7	2	3	_	3	3
	Viticultura e Enologia	9	19	17	8	8	15
	total mestrados	131	137	171	148	142	188
3° ciclo (pré-bol.)	Engenharia Florestal	I	-	-	-	-	-
	Alterações Climáticas e Políticas de						
	Desenvolvimento Sustentável	-	-	-	-	-	I
	Arquitectura Paisagista	2	-	-	-	4	2
	Biologia		I	3		-	-
	Engenharia Agronómica	2	5	4	4	4	2
	Engenharia Alimentar	2	2	5	5	2	-
3° ciclo	Engenharia do Ambiente	-	2	2		2	2
	Engenharia dos Biossistemas	-	3	3	-		
	Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais	8	11	3	5	5	6
	Gestão Interdisciplinar da Paisagem	-	-	-			
	Matemática e Estatística	_	-	_	_		
	Restauro e Gestão Fluviais	-	-			-	6
	total doutoramentos Total	16 352	24 341	21 357	18 352	20 367	22 392

5.6 Atividades de ensino não conducente a grau do ISA

Em 2017, foram realizados os cursos não conducentes a grau:

Quadro 13 - Cursos não conferentes de grau

Denominação do Curso	N° de inscritos no ano letivo 2017/18
Análise de Dados Com R	22
Valoração Económica do Ambiente	8
Escrita Científica - Bases e Conceitos Fundamentais	16

Através da Associação para o Desenvolvimento do ISA (ADISA) realizaram-se II cursos breves não conducentes a grau (Quadro I4).

Quadro 14 - Cursos organizados pela ADISA

Curso	Coordenação	Data de realização
Workshop - ProIntensAfrica project	Investigadora Ana Melo	16 a 19 janeiro
Curso de Análise de Dados Geográficos com R (4ª edição)	Prof. Manuel Campagnolo	30 de janeiro a 10 fevereiro
Ciclo Conferência Rede Agro	Prof. ^a Anabela Raymundo	9 de fevereiro
Workshop COST Action CA15118 "FoodMC" - future meetings	Investigadora Maria Otília de Carvalho	23 e 24 março
Curso iniciação à prova de azeites virgens	Eng ^a Paula Vasconcelos	5, 6 e 7 Abril
Curso iniciação à prova de azeites virgens	Eng ^a Paula Vasconcelos	26, 27 e 28 abril
Curso aperfeiçoamento à prova de azeites virgens	Eng ^a Paula Vasconcelos	24,25 e 26 maio
Conferências da Tapada 2017 - Cool Climate Wine: Challenges and opportunities	Prof. Malfeito Ferreira	25 e 26 maio
Aplicador de Produtos Fitofarmacêuticas (2ª edição)	Em parceria com a entidade	15 de maio a 5 de

Curso	Coordenação	Data de realização
	formadora Saber Sem Limites	junho
Curso de Pós Graduação: Scientific Writing A. Fundamentals	Prof. David Fangueiro	5, 6 e 7 Julho
Curso aperfeiçoamento nível II à prova de azeites virgens	Eng ^a Paula Vasconcelos	20, 21 e 22 setembro

6. Investigação, Empreendedorismo e Transferência de Conhecimento

6.1 Investigação

No seio da ULisboa, o ISA participa na Rede Temática Agro, na Rede Valor, no Colégio de Química e coordena o Colégio F3 - Food, Farm and Forest.

6.1.1 Unidades de Investigação

As atividades de investigação desenvolvidas no ISA centraram-se em três unidades de investigação (UIs), financiadas pela FCT, sendo que o CEABN faz parte do "Research Network in Biodiversity and Evolutionary Biology" (InBio) (Error! Reference source not found.15). No ISA está também um polo do InBio da Universidade do Porto, em que a afiliação é partilhada entre as duas universidades.

Estas atividades decorreram, como em anos anteriores, com uma forte componente inter-institucional e com a participação do meio empresarial, com o estabelecimento de protocolos de colaboração científica e técnica com instituições, empresas e associações de produtores.

Quadro 15 - Unidades de investigação do ISA em 2017

Unidade de investigação	Sigla	Coordenador Científico
Classificação atribuída às unidades (aval. FCT 2014): Muito Bom		
Centro de Ecologia Aplicada Professor Baeta Neves:http://www.isa.ulisboal.pt/ceabn	CEABN	Francisco Rego
Centro de Investigação em Agronomia, Alimentos, Ambiente e Paisagem http://leaf.isa.ulisboa.pt/leaf	LEAF	Helena Oliveira
Centro de Estudos Florestais: http://www.isa.ulisboa.pt/cef	CEF	Helena Pereira

6.1.2 Projetos

Em 2017 o ISA mostrou-se muito ativo na captação de novos projetos de investigação, estando a funcionar um total de 94 projetos, dos quais 50 com financiamento nacional e 44 internacional (Quadro 16). Assim, aumentou-se a internacionalização da investigação, além de que os projetos internacionais têm normalmente financiamentos superiores aos nacionais.

Quadro 16 - Projetos de I&D no período 2013 a 2017

Financiamento	Programa	N.° 2014	projetos 2015	2016	2017	Âmbito
	Total	115	107	94		
		95	84	50		Nacional
		20	23	44		Internacional
	PTDC, ICDT, Exploratórios e RECI	50	38	25		Nacional
	MIT 2009	I	-	-		Nacional
FCT	Projetos estratégicos	6	3	3		Nacional
	Programa Incentivo 2013 e 2014	4	4	0		Nacional
	PhD Programmes	2	2	2		Internacional

Financiamento	N.° projetos			Âmbito	
rillalicialilelito	Programa	2014	2015	2016 201	7
	Investigador FCT	I	4	4	Nacional
	Rede LTER Portugal	I	I	-	Nacional
	ERA-NET	-	I	2	Internacional
	outros (JPI, GBIF,)	-	-	4	Internacional
Adl	QREN - I&D em Co-Promoção	6	6	I	Nacional
ProDeR	Medidas 2,2, 4,1 e 4,2	26	28	9	Nacional
Programa Operacional	POSEUR	-	-	I	Nacional
FEDER	INTERREG	3	-	2	Internacional
Outros	vários	-	-	7	Nacional
	FP7 e H2020	9	13	15	Internacional
European	FP7/PEOPLE, ERASMUS e H2020/MSCA	2	4	7	Internacional
Commisssion	H2020 Twinning	-	-	I	Internacional
	DEVCO e PAEPARD	-	I	3	Internacional
	outros	3	2	3	Internacional
Outros	vários	-	-	5	Internacional

6.1.3 Publicações e patentes

Em 2017, o número de artigos publicados em revistas internacionais citadas no *ISI* ou *Scopus* foi de 337, mostrando o foco que tem sido colocado no ISA, como polo de excelência da sua área do saber, na qualidade da sua investigação.

Quadro 17 - Número de artigos científicos publicados em revistas internacionais 2014 a 2017

Revistas internacionais	2014	2015	2016	2017
ISI ou Scopus	264	296	352	337*

^{*} Fonte: Relatório de Gestão e de Atividades 2017, ULisboa

Não houve registo de novas patentes em 2017.

6.2 Transferência de Conhecimento e Cooperação

As Uls e as Unidades de Apoio Tecnológico (UATs) do ISA desenvolvem um vasto conjunto de atividades, no domínio da transferência de tecnologia e prestação de serviços, a entidades públicas e privadas. O Laboratório de Estudos Técnicos (**LET**) e o Laboratório de Patologia Vegetal Veríssimo de Almeida (**LPVVA**) estão vocacionados para a realização de ensaios, análises laboratoriais, controlo analítico que é prestado a diversas empresas, organismos públicos, produtores e particulares não especificados. Realizam também serviços de consultoria e estudos, avaliações e pareceres.

Enquanto organização de interface com o exterior, a **ADISA** tem dado continuidade à gestão de projetos e ao estabelecimento de parcerias, no âmbito das diferentes áreas de investigação do ISA, com diversas entidades, nacionais e internacionais.

Através da INOVISA realizaram-se as seguintes atividades:

 Organização do evento europeu Agri Innovation Summit 2017, uma iniciativa da INOVISA, em parceria com o Ministério da Agricultura, e que contou com o apoio da Comissão Europeia -DGAGRI

- Dinamização de novas parcerias a nível europeu (H2020), com a aprovação de dois projetos:
 NEFERTITI (demonstration farms) e DIVA (internacionalização de start-ups), ambos tendo o ISA como parceiro
- Continuação da parceria com a Caixa de Crédito Agrícola, que resultou na co-organização de 5 ateliers de inovação e 3 seminários de promoção do empreendedorismo e inovação sectorial e da 4ª edição do Prémio CA (http://www.premioinovacao.pt)
- Continuidade ao trabalho já desenvolvido no âmbito do Grupo de Trabalho Temático Permanente de INOVAÇÃO, coordenado pela RRN – Unidade Central da Estrutura Técnica de Animação (DGADR)
- Continuação da Operação 2.1.4. Ações de Informação do PDR2020
- Continuação da atividade de incubação, existindo, no final de 2017, 11 empresas sediadas na incubadora
- Continuação do programa cropUP, que apoia empreendedores e startups a desenvolverem as suas soluções e a internacionalizarem-se
- Continuação da Plataforma SKAN-CPLP (www.skanplatform.org), mecanismo de partilha de conhecimento e tecnologia entre os Estados-membros da CPLP para o desenvolvimento do sector agroalimentar. No âmbito desta rede, foram desenvolvidas diversas ações de formação e networking, nomeadamente em Angola, Cabo Verde, e Moçambique
- Participação em ações desenvolvidas no âmbito do Mecanismo de facilitação da participação das
 Universidades e Institutos de Investigação no CONSAN-CPLP, que tem como objectivo
 promover a coordenação de políticas, legislação e programas de ações para a segurança
 alimentar e nutricional
- Desenvolvimento de um programa de doutoramento em "Gestão e Politicas no Sector Agroalimentar" em parceria com a Universidade Eduardo Mondlane, a INOVISA, o ISA/ULisboa, a Uni-CV, a FCA-UJES, a Plataforma SKAN e a Fundação Calouste Gulbenkian, com inicio previsto para Setembro de 2018

Através do Centro de Estudos Tropicais para o Desenvolvimento (**CENTROP**) realizaram-se os projetos de devenvolvimento e de formação em alguns países africanos de língua portuguesa. A convite do IDA – Instituto de Desenvolvimento Agrário de Angola realizaram-se:

7.1 Representação do ISA pela Presidência

Durante 2017, a Presidente do ISA esteve presente nas seguintes reuniões, cerimónias e entrevistas:

Quadro 18 - Eventos com a participação da Presidência do ISA

16 janeiro	Jantar com os participantes estrangeiros do projeto ProIntensAfrica
19 janeiro	Sessão Solene da Comemorações dos 110 anos do ISCSP
20 janeiro	Sessão de abertura sobre Estratégia da cadeia alimentar animal na União Europeia e em Portugal para uma produção pecuária sustentável, ISA
27 Janeiro	Prémio Floresta e Sustentabilidade promovido pela COFINA
9 fevereiro	Sessao de abertura sobre Intensificação sustentável e eficácia na utilização de recursos, ISA

15 março	Sessão e abertura da celebração do Centenário do Edifício Principal do ISA
5 abril	Reunião do Conselho Consultivo da Galucho
3 maio	Debate - "Financiamento do Ensino Superior e Ação Social", organizado pela AEISA na qualidade de oradora.
5 maio	Sessão de entrega dos Prémio Valorfito 2016
29 maio	Boas vindas aos participantes do Scientific Secretary, FAO/IAEA
25 maio	Abertura da Conferências na Tapada: "Cool climate wine: challenges and opportunities"
26 maio	Bodas de oiro dos cursos do ISA terminados em 1967
29 maio	Acompanhamento na Tapada à comitiva da GALUCHO
29 maio	Sessão de abertura da 2ª reunião FAO/IAEA, ISA
6 junho	Workshop Portugal-África: Redes e Inovação na Investigação e no Ensino Superior - evento realizado em parceria entre o Projeto Investigação Agrária para o Desenvolvimento, com a África de Língua Portuguesa e o CENTROP.
6 junho	Sessão de Encerramento do Ano Escolar do ISA
5 julho	Lançamento das novas Edições das Pós-Graduações de Agribusiness e WineBusiness IDEFE/ISEG
II setembro	Prémio INTERMARCHÉ
20 setembro	Tomada de Posse do Senhor Reitor da Universidade de Lisboa
18 outubro	Abertura da tertúlia O ISA e o seu património: a particularidade do ensino tropical
10 novembro	30° aniversário da AGROMAIS
20 novembro	Sessão Solene de Encerramento das Comemorações do Centenário do Edifício Principal do Instituto Superior de Agronomia
II dezembro	Sessão de abertura da Conferência de Homenagem a Ário Lobo de Azevedo, ISA
12 dezembro	Abertura do Seminário final do projeto PRODER sobre Opuntia forrageira, ISA

7.2 Internacionalização

Para além da colaboração em projetos internacionais, existe um historial de cooperação com os países de língua oficial portuguesa, com países europeus mas também com outros em diversos continentes. Em 2017, foram estabelecidos novos protocolos descritos a seguir:

Quadro 19 - Protocolos Internacionais estabelecidos em 2017

ENTIDADES ENVOLVIDAS
Universidade Federal Minas Gerais / ISA
Instituto Nacional Ciência
Agencia Estatal Consejo Superior Investigaciones Cientificas + Argentina +
isa + Brasil + Muséum National D'Histoire Naturelle + Costa Rica
Universidade Catânia (Itália)/ISA
INRA (França)/ISA

Os protocolos internacionais ativos à data de dezembro de 2017 encontram-se no Anexo I.

O número de estudantes mobilizados em 2016/17 está estimado em 90 alunos a virem para o ISA e 32 alunos a irem do ISA para outras universidades (Quadro 20). O desequilíbrio entre saídas e entradas mantém-se e é preocupante dado que os alunos Erasmus+ não pagam propinas ao ISA e não são contabilizados para o financiamento através do OE.

Quadro 20 - Fluxo de mobilidade de estudantes nos últimos cinco anos

Ano letivo	Alu	los	
Allo letivo	outgoing	incoming	total
2012/2013	48	173	221
2013/2014	37	114	151
2014/2015	49	94	143
2015/2016	32	103	135
2016/2017	32	90	122

O programa Erasmus+ é aquele que mais contribui para a mobilidade de estudantes (Quadro 21).

Quadro 21 - Mobilidade ao abrigo de programas de âmbito nacional e internacional

	Programas/redes	2014/2015		2015/2016		2016/2017	
	r rogramas/redes	outgoing	incoming	outgoing	incoming	outgoing	incoming
	Erasmus+, Ação Estudos (SMS)	35	62	24	63	21	71
	Erasmus+, Ação Estágios (SMP)	3	10	3	14	3	7
	ALV/Leonardo da Vinci	2	I		Programa Terminado		
	Almeida Garrett	0	0	0		0	I
	Bolsas Luso-Brasileiras Santander	4	- 1	2		2	
	Universidades	7	1	2	'	2	1
	Bolsas Ibero-Americanas Santander	0	0	3	2	6	0
	Universidades	U	U	3	2	0	U
Estudantes	Protocolos de Cooperação	5	10	0	4	0	4
	Estágios IAESTE	s/i	nf.	s/i	nf.	s/ir	nf.
	ErasmusMundus - Vinifera	n/ se	4	n/ se	9	n/ se	Г
	EuroMaster	aplica	7	aplica	7	aplica	3
	Vinifera EuroMaster - Double	n/ se	6	n/ se	9	n/ se	1
	Degree	aplica	0	aplica	7	aplica	1
	Programa de Licenciaturas	n/ se	0	n/ se	0	n/ se	0
	Internacionais	aplica	U	aplica	U	aplica	U
	Programa Ciência sem Fronteiras	-		Programa suspenso		enso	
Estudantes	Total	49	94	32	103	32	90
Docentes	Erasmus+	2	2	2	4	3	4
Não docentes	Erasmus+	0	10	0	3	0	2

Na procura de uma maior integração dos alunos estrangeiros recebidos, o ISA organiza, no início de cada semestre letivo, o Welcome Day. Os Welcome Days relativos ao ano letivo 2016/17 foram realizados no dia 20/09/2016 (1° Semestre) e no dia 22/02/2017 (2° Semestre). Este evento permite apresentar a escola e o seu funcionamento aos alunos estrangeiros, seguindo-se uma visita guiada à Tapada da Ajuda, por forma a mostrar o campus do ISA e dotar os alunos de pontos de referência sobre espaços de estudo e lazer. Não obstante, aquando da chegada destes alunos, o ISA dá apoio personalizado no acolhimento dos alunos nas mais diversas questões, maioritariamente, académicas e burocráticas.

Para além disso, os alunos incoming podem frequentar um curso de português, de nível inicial e com duração de 56 horas, na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (ULisboa).

7.3 Cooperação Nacional

Como em anos anteriores, existiu uma vasta rede de colaborações nacionais com outras instituições de ensino ou de investigação, com empresas e associações de agricultores. Uma parte significativa da investigação foi realizada em colaboração com outras entidades.

Durante 2017 foram estabelecidos 34 novos protocolos de colaboração entre o ISA e várias entidades nacionais descritos a seguir:

Quadro 22 - Protocolos Nacionais estabelecidos em 2017

ENTIDADES ENVOLVIDAS
Instituto Português Mar Atmosfera /ISA
Faculdade Ciência Universidade Lisboa / ISA
HIDRosoph, Lda/ISA
Reitoria UL_ISA

ENTIDADES ENVOLVIDAS	
Câmara Municipal Coruche /ISA	
RAIZ/ISA	
Associação Internacional de Estudantes de Agricultura e Ciências Relacionadas IAAS / ISA	
Universidade de Lisboa/ISA	
Associação Antigos Alunos ISA / ISA	
Reitoria UL_ISA	
ISEG /ICS / IGOT / ISA	
EFACEC-ISA	
Infansa - Sociedade de Desporto e Lazer, SA	
FCT / REITORIA UL /ISA	
Fundo Ambiental/Agência Portuguesa Ambiente/Instituto Conservação Natureza/ISA	
Central Frutas do Painho, SA // ISA	
Central Frutas do Painho, SA //ISA	
Centro Produção e Comercialização Hortofrutícola, Lda// ISA	
FRUTUS, Estação Fruteira de Montejunto CRL// ISA	
GRANFER, Produtores de Frutas CRL// ISA	
Central de Frutas do Painho// ISA	
CAB - Cooperativa Agrícola Bombarral, CRL	
Cooperfrutas Cooperativa de Produtores de Fruta e Produtos Horticolas de Alcobaça, CRL	
Cooperativa Agrícola dos Fruticultores do Cadaval	
CPF - Centro de Produção e comercialização Hortofruticola, Lda	
Frutalvor, Central Fruteira CRL	
Frutus - Estação Fruteira de Montejunto, CRL	
Granfer - Produtores de Fruta CRL	
Narc Frutas - Cooperativa de Fruticultores e Horticultores da Região de Alcobaça, CRL	
Primofruta Sociedade Hortofruticola Lda	
Ferreira da Silva - Importação e Exportação, SA	
ECOFRUTAS - Estação Fruteira da Estremadura, Lda	
Quinta do Pizão SAG, Lda	
Banco Santander Totta, SA	

7.4 Atividades Culturais e Artísticas

7.4.1 Jardim Botânico da Ajuda

O JBA é uma unidade do ISA que contribui para as atividades de ensino e investigação, mas também para as de caráter cultural e lúdico. Em 2017 foi visitado por 29.881 pessoas, 17.900 das quais portuguesas e 11.981 estrangeiras. O número mais elevado de portugueses ocorre quando há eventos, sendo que os estrangeiros dominam principalmente em período de férias. Concretizaram-se as seguintes acções:

Actividades de educação.

- Promoveu-se e apoiou-se a realização de actividades de educação e visitas sobre biodiversidade,
 tendo sido guiadas 92 visitas a 1.961 crianças/adultos, num total de 138h de ensino.
- O curso de guias levado a cabo entre Fevereiro e Março, formou 11 novos guias para o Jardim.
 O curso teve a duração de 27h e teve a contribuição de docentes e técnicos superiores do ISA.
- o Conservação ex situNa base de dados estão registadas como presentes no Jardim 1.571 plantas.
- O Index Seminum com 100 registos que integrou o Index Seminum da Associação Ibero-Macaronésica de Jardins Botânicos. No Banco de Sementes Prof. João do Amaral Franco há atualmente 209 registos, estando a constituir-se um banco de sementes da Arrábida.

Promoção de ações de voluntariado.

O JBA recebeu em 2017, num total de mais de 10 voluntários:

o 2 homens do Centro Pedro Arrupe 3 dias por semana durante 3 meses;

- o I voluntário 2 vezes semana todo o ano na estufa D. Luís:
- o I voluntário, biólogo, todos os dias durante 6 meses, para apoio na Coleção Botânica e Estufas;
- o 3 voluntárias, todas as terças feiras para o banco de sementes;
- 2 voluntários esporádicos na Coleção Botânica.

Eventos culturais organizados pelo JBA

- Dia do Pai e Dia da Árvore dia 25 de Março. Dia de actividades de voluntariado no JBA e realização de jogos para as famílias, como jogos de pistas.
- 13ª Festa da Primavera de 23 a 24 de abril. Feira de jardinagem, workshops de diferentes conteúdos todos relacionados com plantas, com o apoio da Associação Portuguesa de Orquidofilia (APO), da Associação de Amigos do Jardim Botânico da Ajuda (AAJBA), da Junta de Freguesia da Ajuda, da GNR, do Restaurante Estufa Real e do Grupo de Teatro Infantil Animarte.
- Dia de Cultura em Liberdade 25 de abril. Dia de atividades, espectáculos e exposições preparadas por pessoas do JBA e do ISA e seus amigos.
- Dia das Bruxas 31 de outubro. Concurso de abóboras iluminadas e outras brincadeiras, para miúdos e graúdos. Organização do JBA com o apoio de Restaurante Estufa Real e do Grupo de Teatro Infantil Animarte. Entraram 288 pessoas.

7.4.2 Eventos organizados no ISA

A Tapada da Ajuda tem acesso livre para peões sendo um local escolhido para passeios, piqueniques e outras atividades ao ar livre. Possuindo uma vinha na cidade de Lisboa entendeu o ISA que a época de vindima seria uma boa oportunidade de ligação à sociedade, tendo sido organizado um sistema de voluntariado em que as pessoas se inscrevem para participarem na vindima podendo comer as uvas que quiserem. Os principais eventos encontram-se no Anexo II.

7.4.3 Divulgação do ISA junto à comunidade estudantil

O ISA promoveu um conjunto de iniciativas para a divulgação da Escola junto dos estudantes, as quais podem ser consultadas no Anexo III.

Refira-se que a nível de comunicação o ISA utiliza as seguintes plataformas:

Quadro 23 - Plataformas de comunicação no ISA

Plataformas de Comunicação	Existência
Internet	Sim
Facebook	Sim
Youtube	Sim
LinkedIn	Sim
Instagram	Sim
Twitter	Sim
Newsletter digital	Não
Boletim/Revista	Não
Intranet	Sim

No ano de 2017 verificaram-se os seguintes dados sobre utilização das plataformas de comunicação:

Quadro 24 - Dados sobre utilização de Plataformas de Comunicação em 2017

Internet	Número de visitas	Tempo médio de permanência (em minutos)	Número de cliques
	615.099	5,6	3.228.554
	Número de seguidores	N.º de novos seguidores	N.° de posts colocados em
Facebook	a 31/12/2017	em 2017	2017
	13.084	1.817	229
	N.° de subscritores (do	N.° de novos subscritores	N.° de novos vídeos
Youtube	canal)	em 2017	colocados em 2017
	239	65	35
Linkedin	N.° de subscritores (do	N.º de novos vídeos	N.º de actualizações
Lilikedili	canal)	colocados em 2017	colocadas em 2017
Ano piloto (maio a dez./2017)	2.000	1	I
Instagram	N.° de subscritores (do	N.º de novas publicações	
mstagram	canal)	em 2017	
Ano piloto (maio a dez./2017)	324	34	
Twitter	N.° de subscritores (do	N.° de novos tweets em	
i witter	canal)	2017	
Ano piloto	37	206	
N.º de notícias produzidas	53 (patentes		

7.5 Ambiente, sustentabilidade e responsabilidade social

7.5.1 Consumos de eletricidade, água e gás

No ano de 2017 verificaram-se os seguintes consumos:

Quadro 25 - Consumos de Energia e Água

Descrição	Indicador	Unidade	Consumo 2015	Consumo 2016	Consumo 2017
	Consumo de eletricidade	kWh/ano	2.304.664	2.321.755	2.292.942
	Consumo de gás	kWh/ano	90.911	107.929	9.016
Energia produzida a partir de fontes renováveis* Consumo de combustíveis dos veículos	kWh/ano	n.d.	n.d.	0	
		l/Gasolina	n.d.	n.d.	1.176,17
	l/Gasóleo	n.d.	n.d.	8.680,49	
	Consumo de combustiveis dos veiculos	l/GPL	n.a.	n.a.	0
		kWh/Elétrico	n.a.	n.a.	0
Agua	Consumo total de água	m³/ano	56947	35.368	30.134

7.5.2 Responsabilidade social

As principais atividades de responsabilidade social em que o ISA esteve envolvido em 2017 constam no Quadro seguinte.

Quadro 26 - Atividades de responsabilidade social realizadas em 2017

Denominação da Ação	Tipologia	Periodicidade	Iniciativa desenvolvida
Recolha de bens para as vítimas dos incêndios do concelho de Oliveira do Hospital	Apoio social	I vez por ano	Promovida pelo CEF
Recolha de bens para as vítimas dos incêndios de Tondela	Apoio social	I vez por ano	Promovida pela Associação dos Estudantes do ISA
Visita das áreas ardidas do	Apoio social	n.d.	Para além da visita técnica, o objetivo foi a

Denominação da Ação	Tipologia	Periodicidade	Iniciativa desenvolvida
concelho de Oliveira do			entrega de donativos destinados às vítimas
Hospital por parte de Equipa do			dos incêndios
CEF/CEABN-ISA			
Praxe social inserida na Semana			Atividade consistiu na pintura do muro da
de Receção ao Caloiro		I vez por ano	Tapada da Ajuda (campus do ISA) junto ao
de Neceção ao Caloli o			Portão da Ponte e em direção ao Alvito
			O "SolidarISA" é um projecto integrado no
SolidarISA	Voluntariado	n.d.	ISA, com cariz solidário e educacional; toda
SolidarisA	voluntariado	n.u.	a produção das actividades agrícolas é
			entregue ao Banco Alimentar contra a Fome
			Campanha de recolha de bens alimentares e
18 Escolas, 18 Ajudas	Apoio social	I vez por ano	produtos de higiene na Ulisboa, á qual o ISA
			se associou
CEF Solidário 2017	Apoio social	I vez por ano	Recolha de donativos para a Ajuda de Berço

8. Informação e Documentação

8.1 Biblioteca

A biblioteca do ISA (BISA), com uma área total de 2600m², contém um importante acervo com cerca de 95.000 títulos. Contabiliza 240 postos de leitura e 22 postos de internet distribuidos por salas dedicadas à leitura, a trabalhos de grupo e a trabalho com computadores. Existem atualmente mais de 5.200 leitores com cartão da BISA.

Quadro 27 - Bases de Dados, Revistas e Publicações da BISA

B.on, some for some	1
Monografias	67121
Artigos	32547
Publicações periódicas - total	3341
Publicações periódicas - correntes	60
Acessos e-books	Springer

8.2 Arquivos

Não houve qualquer melhoria no funcionamento dos arquivos do ISA durante o ano de 2017, dado que não há recursos humanos, financeiros ou materiais para melhorar a situação existente. A situação atual está resumida a seguir:

- O arquivo académico está atualizado e é mantido para sempre;
- O arquivo financeiro está atualizado e dada a falta de espaço disponível é mantido apenas durante dez anos;
- O arquivo dos recursos humanos está atualizado mas desconhece-se se está intacto no que diz respeito aos processos mais antigos;
- O arquivo do expediente está atualizado mas não está convenientemente organizado, na medida em que carece de um programa de gestão documental;
- O arquivo do Conselho de Gestão está atualizado mas apenas os documentos mais importantes são mantidos para sempre;
- Os arquivos dos restantes órgãos de gestão estão atualizados mas desconhece-se até quão para trás existem documentos:

 O arquivo do acervo histórico e artístico está a ser desenhado a fim de se garantir a preservação da memória coletiva do ISA.

Em 2017, são cinco os arquivos institucionais existentes no ISA.

9. Recursos do ISA

9.1 Recursos humanos

9.1.1 Efetivos

Docentes

No final de 2017, o corpo docente do ISA era constituído por 121 docentes em vez dos 123 de 2016 (Quadro 28), correspondendo a 109,7 ETIs (108,9 ETIs em 2016). Dentre estes, 103 correspondem a docentes de carreira (100 em 2016).

A idade média dos docentes é de 55 anos, a mais alta dos três corpos de funcionários do ISA.

Quadro 28 - Corpo docente do ISA em 2017 (31 de dezembro)

Categoria	N.°	ETI
Catedráticos	15	15,0
Associados	30	30,0
Auxiliares	58	57,6
Docentes de carreira	103	102,6
Auxiliares	12	4,9
Assistentes	6	2,2
Docentes convidados	18	7,1
Total docentes	121	109,7

O corpo docente do ISA diminuiu de 2002 até 2012 (Figura 4), altura em que ocorreu a contratação de um número significativo de docentes convidados. O número total de docentes começou de novo a diminuir, visto o número total de docentes ter passado para 121 em 2017. Em 2018 este número deve aumentar significativamente pela aplicação do Decreto-Lei n.º 57/2016, de 29 de agosto, alterado pela Lei nº 57/2017, de 19 de julho.



Figura 4 - Evolução do corpo docente desde 2005 até dezembro de 2017

Como se pode observar na Figura 5, as categorias mais elevadas foram as mais penalizadas – os professores catedráticos são agora 43% dos que eram em 2005-2006 e os professores associados 75%. O número de catedráticos representa agora apenas 12% do total dos docentes do ISA, esperando-se que brevemente se possam abrir concursos para esta categoria. O número de Professores Auxiliares tem-se mantido estável ao longo dos anos, mostrando o esforço de novas contrataçõs, embora alguns destes sejam docentes convidados.

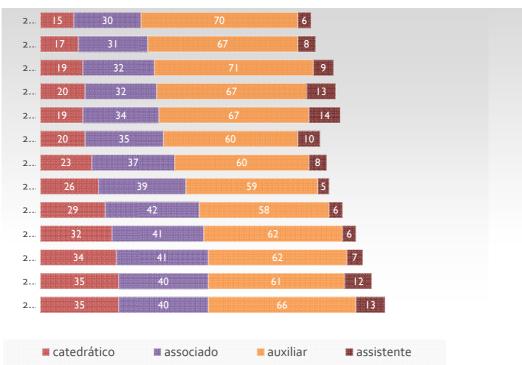


Figura 5 - Evolução do corpo docente por categoria de 2005 a dezembro de 2017

O rácio aluno/docente que chegou a atingir 14,2 em 2012/2013 (15,6 se calculado com base nos ETIs) tendeu a decrescer nos anos seguintes (Quadro 29), situação insustentável face aos cortes no OE. Em

2017 o rácio Aluno/docente baseado nos ETIs aumentou muito ligeiramente, continuando baixo por comparação com outras escolas.

Quadro 29 - Evolução do número de docentes e de alunos de 2001/2002 a 2016/2017

Ano	Docentes (n.°)	Docentes (ETI)	Alunos	Rácio aluno/doc.	Rácio aluno/doc. ETI
2001	171	155,3	1794,0	10,5	11,6
2002	166	148,6	1758,0	10,6	11,8
2003	156	142,1	1667,0	10,7	11,7
2004	153	142,9	1568,0	10,2	11,0
2005	154	141,9	1444,0	9,4	10,2
2006	148	136,6	1372,0	9,3	10,0
2007	144	136,4	1473,0	10,2	10,8
2008	141	133,7	1522,0	10,8	11,4
2009	135	126,7	1721,0	12,7	13,6
2010	129	121,0	1739,0	13,5	14,4
2011	128	118,1	1776,0	13,9	15,0
2012	125	113,3	1772,0	14,2	15,6
2013	134	116,9	1670,0	12,5	14,3
2014	133	116,0	1555,0	11,7	13,4
2015	131	116,3	1556,0	11,9	13,4
2016	123	108,9	1514,0	12,3	13,9
2017	121	109,7	1535	12,5	14,0

Investigadores

Quadro 30 - Número de Investigadores de Carreira em 2017

Corpo / Categoria	N°	ETI
Assistente de Investigação	I	1,00
Investigador Auxiliar	38	38,00
Investigador Principal	5	5,00
Investigador Coordenador	I	1,00
Outros	0	0,00
Total Investigadores	45	45,00

Trabalhadores Técnicos e Administrativos

Quadro 31 - Número de Trabalhadores Técnicos e Administrativos de Carreira em 2017

Corpo / Categoria	N°	ETI
Assistente Operacional	30	30,00
Assistente Operacional	2	1,62
Assistente Técnico	42	42,00
Coordenador Técnico	4	4,00
Técnico Superior	40	40,00
Informática	4	4,00
Dirigente	4	4,00
Outro	0	0,00
Total Trabalhadores Técnicos e Administrativos	126	125,62

9.2 Recursos Físicos

A equipa de Manutenção do Património do ISA tem por finalidade dar resposta aos inúmeros pedidos diários que surgem. A equipa, composta por elementos de diversas especialidades, para além destas tarefas, consegue empreender uma série de trabalhos de dimensão média na reabilitação e recuperação do património edificado do ISA. Durante o ano de 2017 realizou várias intervenções nas áreas de electricidade, abastecimento de água e saneamento, trabalhos de pedreiro e pintura, substituição de torneiras e fechaduras, etc.

Continuou-se com a tarefa de envio para reciclagem dos bens abatidos que estavam armazenados.

As tarefas regulares de gestão documental, controlo de viaturas e cumprimento da regulamentação e procedimentos exigidos no âmbito do Parque de Veículos do Estado (PVE) da ESPAP foram continuadas. As obras realizadas em 2017 foram as seguintes:

Quadro 32 - Obras, tipologia e valor em 2017

Descrição da Obra	Tipologia	Valor da Despesa Paga em 2017 (Euros, s/IVA)
Instalação do sistema de AVAC nos pisos e I da Ala Sul do Edifício Principal	Remodelações	35 991,23 €
Equipamentos de ar condicionado e ventiladores em salas e laboratórios	Remodelações	19 547,00 €
Equipamentos de ar condicionado e AVAC em salas, laboratórios e biblioteca	Manutenção	10 309,00 €
Impermeabilização teto da semi cave e terraços bloco de aulas	Remodelações	33 82,3 €
Instalação de um sistema antifurto para a Biblioteca do Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa	Remodelações	7 000,00 €
Reabilitação instalações Gabinete Espaços Verdes	Remodelações	14 424,55 €
Reparação estufas genética e anexas	Manutenção	10 759,80 €
Pinturas de salas, espaços comuns, residências e muros	Manutenção	3 801,34 €
Electricidade mudança iluminação para Led	Remodelações	765,42 €
Instalações e quadros eléctricos	Manutenção	2 452,04 €
Limpeza de caleiras, Impermeabilização caleiras /algeroz	Manutenção	2 927,00 €
Portas, portões, vãos janelas, fechaduras	Manutenção	8 321,59 €
Estores	Manutenção	805,00 €
Carpintarias	Manutenção	1 475,00 €
Ruturas de água, canalizações água e acessórios	Manutenção	10 014,00 €
Desentupimento de esgotos e bombas de esgoto	Manutenção	3 724,00 €
Condutas gases laboratório	Manutenção	193,00 €
Aquecimento águas	Remodelações	158,54 €
Sala Refeições	Remodelações	541,16 €
	total	167 391,98 €

10. Recursos Financeiros

As receitas totais em 2017 foram no montante de 17 549 077€ excluindo o saldo na posse (Quadro 33), inferiores às do ano de 2016. De notar, que as receitas próprias apresentaram uma queda acentuada, ao contrário das receitas provenientes da atividade de investigação.

Quadro 33 - Receitas em 2015, 2016 e 2017

	2015	2016	2017
OE	9 661 350,00 €	11 616 756 €	11 383 809
Investigação	4 222 957,06 €	4 946 216 €	3 047 778
Propinas, taxas, etc	2 129 638,4 €	2 043 912 €	I 747 405
Outras receitas próprias	1 502 688,00 €	2 314 758 €	I 370 085
Total de receitas próprias	7 855 283,47 €	9 304 887 €	6 165 268
Total de receitas	17 516 633,47 €	20 921 643 €	17 549 077

As despesas de 2017 foram no montante de 17 736 449 € (Quadro 34), inferiores às do ano anterior mas superiores às receitas geradas no próprio ano, o que significa que existiu a necessidade do recurso ao saldo na posse em cerca de 187 371 €.

De salientar que a manutenção dos edifícios e a renovação dos laboratórios de ensino e investigação não estão concluídos, mantendo-se a necessidade de adaptar o Edifício I para se poder desocupar o Pavilhão Anexo, que se prevê que venha a ser demolido atendendo à natureza das patologias detetadas na sua estrutura.

As despesas com o pessoal passaram de **62**% das receitas totais em 2016 para **74**% das receitas totais em 2017, superiores às de 2014 (57%). Por outro lado, a massa salarial dos docentes tem vindo lentamente a baixar, como pretendido.

Em 2017, o ISA continuou a liquidar os seus compromissos na respetiva data de vencimento.

Quadro 34 - Aplicação de fundos em 2015, 2016 e 2017

	2015	2016	2017
Despesas com pessoal	11 027 545,42 €	12 965 283 €	13 062 284
Aquisição de bens e serviços	2 446 209,11 €	2 562 212 €	2 399 891
Outras despesas correntes	2 300 484,87 €	2 237 064 €	1 941 483
Despesas de capital	1 556 345,58 €	950 066 €	332 791
Total de despesas	17 330 584,98 €	18 714 625 €	17 736 449

Quando se desagregam as despesas com a investigação (Quadro 35) verifica-se que a investigação foi responsável por 17,5 % das despesas totais (20% em 2016, 23% em 2015 e 25% em 2014), embora este valor seja enganador, visto que todas as despesas de manutenção e de serviços, incluindo limpeza, segurança, água, eletricidade, comunicações, etc não terem sido repartidas entre as atividades de ensino e investigação.

O ISA ainda não foi capaz de realizar uma contabilidade analítica em 2017 não tendo avaliado os custos reais de cada atividade.

A diferença entre as receitas e as despesas da investigação gerou um saldo positivo de 4 758 066 €, o que justifica uma boa parte do aumento do saldo na posse.

Quadro 35 - Aplicação de fundos em investigação anos 2015, 2016 e 2017

Despesa	2015	2016	2017
Aquisição de bens e serviços	671 260 €	767 24 €	856 040
Despesas com pessoal	879 375 €	610 395 €	807 480

Despesa	2015	2016	2017
Despesas de capital	534 766 €	516 242 €	85 614
Outras despesas correntes	I 625 088 €	I 560 730 €	I 354 870
Transferências de Capital	246 566 €	248 412 €	0
Total de despesas	3 957 056 €	3 702 904 €	3 104 004

O OE tem flutuado ao longo dos anos em resultado de decisões governamentais, sendo que estão também a diminuir as transferências correntes desta fonte de financiamento por implementação da fórmula de financiamento decidida pela Reitoria, convergente com a fórmula de financiamento do Ensino Superior.

As propinas representam cerca de 15% do OE, mas este valor não tem grande significado comparativo por causa da redução quer do valor das propinas quer do valor do OE.

Informações adicionais podem ser encontradas no Relatório de Gestão.

Quadro 36 - Evolução dos indicadores de desempenho institucional

Recursos Financeiros	2015	2016	2017
OE (k€)	9 661,35 €	11 616,75 €	11 383 809
Receitas Próprias (k€)	4 067,74 €	4 358,67 €	3 117 490
Financiamento anual para I&D (k€)	7 528,23 €	8 517,18 €	7.862.070
Propinas e taxas/OE (%)	22,04%	17,59%	15,34%

II. Modernização Administrativa e Tecnológica

Em 2017, continuou-se a realizar a manutenção da plataforma Fénix e iniciou-se a utilização do novo programa informático SAP. Fez-se a migração da plataforma de gestão financeira, parte da patrimonial e de recursos humanos, para a aplicação informática SAP.

Renovou-se e atualizou-se o parque de computadores dos serviços e ensino.

12. Ação Social

12.1 Bolsas

Através de verbas do mecenato Santander Universidades foram atribuídos doze prémios aos melhores alunos das licenciaturas do ISA que continuaram os seus estudos no ISA, que se consubstancionaram num valor igual ao da propina anual do primeiro ano de mestrado.

Oito bolsas Santander-Totta do Programa Luso-Brasileiro e Ibero-Americano foram atribuídas a alunos do ISA para realizarem um período de mobilidade de estudos numa universidade no Brasil, Espanha ou países da América do Sul.

12.2 Alimentação

O ISA dispõe duma cantina (dos Serviços de Ação Social da ULisboa) e três cafetarias que servem refeições simples. Com a crise económica, verifica-se que um elevado número de funcionários trazem o almoço de casa tendo sido iniciada a preparação uma sala de refeições.

12.3 Alojamento

O ISA dispõe de seis residências para estudantes junto ao Pavilhão de Exposições com um total de 18 quartos disponíveis, mais oito quartos na residência da Ponte e quatro na residência dos professores e investigadores visitantes, num total de 30 quartos individuais. A taxa de ocupação em 2017 foi de 100%, com lista de espera, tal como no ano anterior.

Em 2017 não se conseguiu fazer a recuperação da casa de Função liberta no final de 2016, por falta de recursos.

12.4 Desporto

Na TA existe um campo polidesportivo que pode ser utilizado para as práticas de ténis, futebol, basquetebol, andebol e voleibol, em mau estado de conservação. A AEISA tem núcleos desportivos de futebol de 7 e de 11, basquetebol e voleibol masculino e feminino. Através da AAAISA os alunos têm acesso a dois campos de rugby, um campo de futebol de salão e a um ginásio. Esta associação tem também aulas de rubgy abertas à comunidade externa ao ISA.

12.5 Consultas médicas

Em 2017 continuaram a ser realizadas as consultas de Medicina no Trabalho com custos partilhados entre várias escolas da ULisboa.

12.6 Segurança e saúde no trabalho

Várias das ações realizadas em 2017 tiveram como finalidade aumentar a segurança dos utentes do ISA. Em 2017 continuou-se com a recolha fracionada dos resíduos perigosos.

Continuou-se a recolha de materiais obsoletos da Geradora e da cave do Bloco de Aulas, com apoio da Câmara Municipal de Lisboa que tem fornecido os contentores e duma empresa de recolha de resíduos elétricos e eletrónicos, que não representa despesa para o ISA.

Dada a proximidade a dois bairros problemáticos há constantes invasões da TA por pessoas indesejáveis com assaltos e atos de vandalismos. Esta situação agravou-se em 2017, não conseguindo o ISA dar resposta a esta situação, por falta de recursos financeiros. Cada vez que houve um incidente chamou-se a PSP de Alcântara.

13. Sistema Interno de Gestão da Qualidade

Desde 2012 que o ISA tem um Conselho de Gestão da Qualidade que tem por objetivo implementar um Sistema Interno de Gestão da Qualidade. O atual CG está empenhado em implementar este sistema, que abrangerá desde a gestão dos serviços, passando pelo ensino, pela investigação e pelas infraestruturas.

Em 2017 o CG elaborou uma proposta para nova versão do Manual de Qualidade que ainda não está em vigor.

O sistema de reclamações/sugestões em papel (Caixa de Sugestões disponível no átrio do Edifício Principal) e o sistema de sugestões/reclamações/elogios *on-line*, continuaram a ser utilizados pela comunidade ISA, sendo que todas as que têm solução foram resolvidas ou estão em fase de resolução.

Em 2017, além da avaliação das condições do ISA realizada pelos alunos, foram aplicados, à comunidade ISA os seguintes Inquéritos:

- Inquérito ao Desempenho do Gabinete de Projetos, com 88 respondentes. Destes cerca de 84% consideraram o serviço prestado como Bom ou Excelente;
- Inquérito ao Desempenho do Núcleo de Recursos Humanos, com 91 resondentes. Destes cerca de 71% consideraram o serviço prestado como Bom a Excelente;
- Inquérito ao Desempenho da Equipa de Logística, com 60 respondentes. Destes cerca de 97% consideraram o serviço prestado como Bom a Excelente.

Os resultados completos destes Inquéritos estão disponíveis no site do ISA, em http://www.isa.ulisboa.pt/organizacao/qualidade.

Todos os anos se realizam inquéritos institucionais que têm como objetivo a auscultação, junto dos alunos, do funcionamento do ISA (Quadro 36). No ano de 2016/2017 responderem ao inquérito apenas 311 alunos.

Os alunos continuam a solicitar mais locais para estudo, apesar da ocupação da Sala 24 horas ser relativamente baixa. Todos os outros resultados foram superiores a 3 (suficiente) sendo que mais de 90% dos inquiridos recomendaria o ISA como local de estudo.

Quadro 37 - Resultados dos inquéritos institucionais

	Excelente (5)	Bom (4)	Suficiente (3)	Insuficiente (2)	Mau (I)	Média	Desvio padrão
Avaliação da BISA			(3)		\-\-\-		padrao
Horários de funcionamento	11,7	51,5	22,8	10,7	3,3	3,6	0,94
Qualidade do espaço	14,7	46,3	26,7	9,8	2,6	3,6	0,94
Atendimento pelos funcionários	8,3	49,3	35,8	4	2,6	3,6	0,81
Apetrechamento de livros e revistas	14,7	60,8	20,3	3,9	0,3	3,9	0,72
Acesso a livros	17,7	62,6	14,4	3,9	1,3	3,9	0,77
Acesso a revistas	14,9	62,2	16,9	4,7	1,4	3,8	0,78
Outros (mapas, legislação, etc.)	10,8	56,4	29,1	2,7	I	3,7	0,73
Avaliação outros locais de estudo							
Horários de funcionamento	16,0	45,0	25,0	9,3	4,7	3,6	1,02
Localização	14,3	49,3	26,7	7,0	2,7	3,7	0,90
Qualidade	4,7	33,0	37,3	15,7	9,3	3, I	1,02
Quantidade	4,3	24,0	33,0	28,0	10,7	2,8	1,05

	Excelente	Bom	Suficiente	Insuficiente	Mau		Desvio
	(5)	(4)	(3)	(2)	(1)	Média	padrão
Avaliação recursos informáticos DIISA							
Quantidade e qualidade de computadores							
disponíveis para as aulas	5,5	38,6	39,6	13,0	3,4	3,3	0,89
Quantidade e qualidade de computadores							
disponíveis para estudo	4,4	35,6	34,6	22,4	3,1	3,2	0,93
Horários de funcionamento	7,0	41,3	38,3	10,1	3,4	3,4	0,89
Atendimento pelos funcionários	7,4	49,0	37,2	5,1	1,4	3,6	0,76
Localização	7,8	52,2	33,6	6,1	0,3	3,6	0,73
Condições das salas de computadores	7,9	46,6	36,3	7,5	1,7	3,5	0,81
Estruturas ISA							
Salas de aulas	5,0	40,7	41,7	9,9	2,6	3,4	0,83
Laboratórios	13,4	55,2	26,1	4,7	0,7	3,8	0,77
TA (vinhas, pomares, hortas, estufas)	29,4	53,8	13,9	2,0	1,0	4, I	0,77
Serviço de reprografia	6, l	31,2	26,1	16,6	20,0	2,9	1,23
Divisão Académica	11,3	41,0	30,7	14,0	3,0	3,4	0,97
Bares	16,8	57,2	20,7	4,3	1,0	3,9	0,78
Estruturas de desporto	7,2	37,5	31,1	17,1	7,2	3,2	1,04
Estruturas de lazer e convívio	13,6	40,2	28,6	14,3	3,3	3,5	1,01
Acessos	8,6	48,5	29,0	11,9	2,0	3,5	0,88
Sanitários	9,5	34,2	31,6	16,4	8,2	3,2	1,09
Cantina	7,0	34,4	38,4	13,2	7,0	3,2	1,00

Quadro 38 - Utilização de locais de estudo pelos estudantes

Locais	Quase sempre (4)	As vezes (3)	Raramente (2)	Nunca (I)	Média	Desvio padrão
Locais de estudo						
Biblioteca central	31,0	50,8	13,2	5,0	3,1	0,80
Bibliotecas e salas dos Departamentos	6,4	23,1	25,1	45,5	1,9	0,97
Salas de aulas (desocupadas)	2,0	10,7	19,1	68,I	1,5	0,77
Salas de computadores DIISA	2,3	15,7	23,7	58,2	1,6	0,83
Sala de estudo AEISA	5,7	15,8	17,1	61,4	1,7	0,94
Noutros espaços ISA	4,4	32,3	25,9	37,4	2,0	0,94
Em casa	71,6	24,4	2,6	1,3	3,7	0,60
Noutros locais	14,0	35,3	28,8	21,9	2,4	0,98
Locais de realização de trabalhos	å	<u>.</u>	***************************************	å		
Biblioteca central	32,7	50,0	10,1	7,2	3, I	0,84
Bibliotecas e salas dos Departamentos	8,8	21,6	19,8	49,8	1,9	1,03
Salas de aulas (desocupadas)	2,5	12,0	17,7	67,8	1,5	0,80
Salas de computadores DIISA	8,2	20,6	22,3	48,9	1,9	1,01
Sala de estudo AEISA	4,3	13,3	14,7	67,7	1,5	0,88
Noutros espaços ISA	4,3	28,1	20,5	47,1	1,9	0,96
Em casa	50,9	36,3	8,0	4,8	3,3	0,82
Noutros locais	11,9	33,8	21,9	32,4	2,3	1,04

Quadro 39 - Recomendação do ISA

Recomendação do ISA a amigos	(%)
Sim	93,8
Não	6,3

Quadro 40 - Apreciação global do ISA

	Excelente	Bom	Suficiente	Insuficiente	Mau	Média	Desvio
	(5)	(4)	(4) (3) (2)		(1)	ricula	padrão
Apreciação global do ISA		66,9	17,7	I,6	0,0	3,9	0,61

A aplicação semestral de inquéritos de monitorização pedagógica permite que os alunos manifestem a apreciação sobre o funcionamento das unidades curriculares, mediante a avaliação da matéria lecionada,

elementos de estudo e desempenho da docência. Desde a disponibilização de preenchimento on-line no sistema Fénix, no semestre par de 2013/2014, que houve um decréscimo no número de respostas e de unidade curriculares (UCs) com avaliação (Quadro 41).

Quadro 41 - Número de Unidades Curriculares

Semestre	A avaliar	Avaliadas c/ n.° respostas =>4
semestre ímpar	147	124
semestre par	124	102

Em 2016/2017, das 271 unidades curriculares em funcionamento foram avaliadas 226 (consideraram-se como não avaliadas as UCs para as quais havia menos de quatro respostas aos inquéritos). A apreciação global destas UCs e seu ranking relativo encontram-se no **Anexo IV**.

Verifica-se que as UCs melhor classificadas pertencem a várias licenciaturas e mestrados, não havendo concentração de UCs muito bem avaliadas ou muito mal avaliadas em qualquer curso. A maior parte das UCs têm classificação superior a Suficiente (a classificação intermédia), com apenas seis UCs, Hidráulica, Geomática, Seminário, Biodiversidade e Conservação, Equipamento Industrial, Recuperação e Gestão da Paisagem Cultural Natural com média inferior a 3.

14. Memória do ISA

Em 2017 celebraram-se os 100 anos da construção do Edifício Principal, com uma série de eventos ao longo do ano que podem ser visualizados em:

www.isa.ulisboa.pt/apresentacao/historia/centenario-do-edificio-principal

Continua o projeto de recolha de "Biografias à Escala Humana" de Docentes ou Investigadores com as biografias publicadas no site do ISA, em:

www.isa.ulisboa.pt/apresentacao/historia/pessoas-com-historia.

Anexo I - Protocolos Internacionais ativos em 2017

Designação	Entidade *	País	Outro
Ambito Internacional			
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	Technische Universitat Berlin	Alemanha	
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	Technische Universität Dresden	Alemanha	
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	Albert-Ludwigs Universitat Freiburg	Alemanha	
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	Christian-Albrechts - Universitat zu Kiel	Alemanha	
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	Nürtingen Geislingen University	Alemanha	
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	Hochschule Osnabrück	Alemanha	
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	Hochschule Geisenheim	Alemanha	
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	Hochschule für nachhaltige Entwicklung Eberswalde	Alemanha	
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	Universität für Bodenkultur Wien	Áustria	
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	University of Antwerp	Bélgica	
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	Université Libre de Bruxelles	Bélgica	
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	Hasselt University	Bélgica	
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	Universiteit Gent	Bélgica	
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	Katholieke Universiteit Leuven	Bélgica	
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	Haute Ecole Charlemagne	Bélgica	
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	Agricultural University of Plovdiv	Bulgária	
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	AARHUS UNIVERSITY	Dinamarca	
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	Technical University of Zvolen	Eslováquia	
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	University of Ljubljana	Eslovénia	
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	Universidad de Almería	Espanha	
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	Universidad de Extremadura	Espanha	
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	Universitat Autonoma de Barcelona	Espanha	
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	Universidad Politecnica de Catalunya	Espanha	
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	Universidad Politécnica de Cartagena	Espanha	
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	Universidad de Castilla - La Mancha	Espanha	
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	Universidad de Cordoba - ETSIAM	Espanha	
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	Universitat de Girona	Espanha	
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	Universidad de Huelva	Espanha	
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	Universidad de Leon	Espanha	
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	Universitat de Lleida	Espanha	
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	Universidad de La Rioja	Espanha	
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	Universidad Politécnica de Madrid	Espanha	
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	Universitat de les Illes Balears	Espanha	
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	Universidad Pública de Navarra	Espanha	
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	Universidade de Santiago de Compostela	Espanha	
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	Universitat de Valencia	Espanha	
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	Universidad Politecnica de Valencia	Espanha	
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	Universidad de Valladolid	Espanha	
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	Universidad de Vigo	Espanha	
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	Universidad de Murcia	Espanha	
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	Estonian University of Life Sciences	Estónia	
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	Institut des Sciences et Industries du Vivant et de l'Environnement (Agro Paris Tech)	França	
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	Fédération des Ecoles Supérieures d'Ingénieurs en Agriculture	França	
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	Institut Polytechnique LaSalle Beuvais	França	
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	Bordeaux Sciences Agro	França	
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	Université de Bourgogne	França	
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	AgroSup Dijon	França	
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	Montpellier SupAgro	França	
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	Université d'Orléans	França	
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	Université de Poitiers	França	
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	Agrocampus Ouest	França	
	VETAGRO SUP - Institute for higher education		
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	and research in food, animal health, agronomic and environmental sciences	França	
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	University of Helsinki - Faculty of Agriculture and Forestry	Finlândia	

Designação	Entidade *	País	Outro
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	University of Eastern Finland	Finlândia	
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	University of Thessaly	Grécia	
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	Aristotle University of Thessaloniki	Grécia	
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	Wageningen University	Holanda	
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	University of West Hungary - Faculty of Forestry	Hungria	
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	Szent István Egyetem	Hungria	
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	Università Politecnica delle Marche	ltália	
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	Universitá degli Studi della Basilicata	ltália	
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	Alma Mater Studiorum - Università di Bologna	ltália	
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	Università degli Studi del Molise	Itália	
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	Università della Calabria	ltália	
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	Universita degli Studi di Firenze	ltália	
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	Universitá degli Studi di Foggia	ltália	
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	Universitá degli Studi di Genova	ltália	
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	Università degli Studi di Milano	Itália	
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	Università degli Studi di Padova	Itália	-
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	Università degli Studi di Perugia	Itália	-
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	Università di Pisa	Itália	-
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	Università degli Studi di Roma "La Sapienza"	Itália	-
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	Università degli Studi di Torino	Itália	
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	Università degli Studi di Tuscia	Itália	-
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	University of Udine	Itália	
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	University College of Cork	Irlanda	
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	Latvia University of Agriculture	Letónia	<u>.</u>
	University of Applied Sciences - Kaunas Forestry		
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	and Environmental Engineering	Lituânia	
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	Opole University of Technology	Polónia	
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	University of Warmia and Mazury in Olsztyn	Polónia	
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	Sopot College	Polónia	<u>.</u>
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	Warsaw University of Life Science	Polónia	
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	University of Agriculture in Krakow	Polónia	
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	Cranfield University	Reino Unido	
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	Glasgow Caledonian University	Reino Unido	
	7	República	
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	Brno University of Technology	Checa	
Forester I. Dona and an antique in a situation of A and a source	,	República	-
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	Czech University of Life Sciences Prague	Checa	
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	Swedish University of Agriculture	Suécia	
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	Cukurova Universitesi	Turquia	
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	Okan University	Turquia	
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	Suleyman Demirel University	Turquia	
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	Karadeniz Teknik Üniversitesi	Turquia	
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	Osmaniye Korkut Ata University	Turquia	
	JOSIP JURAJ STROSSMAYER UNIVERSITY OF	•	-
Erasmus+ Programme Inter-institutional Agreement	OSIJEK - FACULTY OF AGRICULTURE IN	Croácia	
	OSIJEK		
Inter-Institutional Agreement - Swiss European		Suíça	
Mobility programme	Berner Fachhochschule	Suiça	
Memorandum of Understanding	E.T.S.I Agrónomos - Universidad Politécnica de	Espanha	
	Madrid	·	
Agreement of Cultural and Scientific Cooperation	University of Florence	ltália	
Protocolo de Colaboração matriz	Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia da	Brasil	
- 110tocolo de Colabol ação matriz	Paraíba (IFPB)	Diasii	
Protocolo de Colaboração matriz	Instituto Federal de Educação, Ciência e	Brasil	
	Tecnologia do Sertão Pernambucano	Diasii	
Protocolo de Colaboração matriz	Universidade Estadual de Londrina (UEL)	Brasil	
Protocolo de Colaboração matriz	Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)	Brasil	
Protocolo de Colaboração matriz	Universidade Federal Rural do Semi-Árido	Brasil	
Termo de Cooperação	Universidade Estadual de Maringá (UEM)	Brasil	
	Universidade de São Paulo - Escola Superior de		
Acordo Específico para a mobilidade	Agricultura "Luiz de Queiroz"	Brasil	
Convênio para a mobilidade	Universidade de São Paulo - Faculdade de Zootecnia e Engenharia dos Alimentos	Brasil	
	-		

Designação	Entidade *	País	Outro
Acordo Específico para a mobilidade	Universidade de Brasília - Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária	Brasil	
Acordo Específico para a mobilidade	UCS - Fundação Universidade de Caxias do Sul	Brasil	
Acordo Específico para a mobilidade	UEFS - Universidade Estadual de Feira de Santana	Brasil	
Acordo Específico para a mobilidade	Universidade Federal de Minas Gerais	Brasil	
Acordo Específico para a mobilidade	Universidade do Estado de Santa Catarina	Brasil	
Memorandum of Understanding	INTERNATIONAL CENTRE FOR BAMBOO AND RATTAN (ICBR)	China	
Agreement for Academic Exchanges and Cooperation	College of Forestry, The Northwest A&F University	China	
Protocolo de Cooperação	Universidade Mandume Ya Ndemufayo (UMN)	Angola	
Protocolo de Cooperação	Universidade Katyavala Bwila	Angola	
Protocolo de Cooperação	Escola Superior Politécnica do Namibe da Universidade Mandume ya Ndemufayo	Angola	
Specific Agreement	Higher national School of Hydraulics of Blida	Outro	Argélia
Convenio de Intercambio Estudantil	Universidad de Chile - Facultad de Ciencias Forestales y de la Conservación de la Naturaleza	Chile	
Convenio de Intercambio Estudantil	Universidad de Chile - Facultad de Ciencias Agronómicas	Chile	
Internship Agreement	University of Sousse	Tunísia	

Anexo II - Eventos realizados em 2017

Denominação do Evento	Tipologia	Organização	Destinatários	N° de
EVENTOS INTERNOS				participantes
21 dez - Café com Ciência "Silvicultura preventiva /				
Planeamento e Gestão Florestal / Serviços de	congressos, conferências,	Escola	Comunidade	n.d.
Ecossistema"	seminários, workshops, etc	LSCOIA	académica	II.u.
9 nov - Café com Ciência "Alterações climáticas em			Comunidade	
Portugal / Sequestro de carbono / Sobreiro + Pinheiro	congressos, conferências,	Escola	académica	n.d.
manso"	seminários, workshops, etc			
17 out - Café com Ciência "Biodiversidade aquática;	congressos, conferências,		Comunidade	
Ordenamento da pesca; Ecologia dos peixes"	seminários, workshops, etc	Escola	académica	n.d.
7 set - Café com Ciência "Simuladores florestais;	congressos, conferências,	FI-	Comunidade	
Apoio à gestão; Stakeholders"	seminários, workshops, etc	Escola	académica	n.d.
6 julho - Café com Ciência "Tratamento térmico /	congressos, conferências,	Escola	Comunidade	n.d.
Compósitos de Madeira / Biomassa"	seminários, workshops, etc	LSCOIA	académica	11.0.
l junho - Café com Ciência "Partição e balanço do	congressos, conferências,	Escola	Comunidade	n.d.
carbono; Espectroradiometria; Infraestruturas"	seminários, workshops, etc	LSCOIA	académica	11.4.
4 maio - Café com Ciência "Ecologia de vegetação	congressos, conferências,	Escola	Comunidade	n.d.
rípicola e de Vulnerabilidade alterações globais"	seminários, workshops, etc		académica	
6 abril - Café com Ciência "Gestão Florestal - Risco e	congressos, conferências,	Escola	Comunidade	n.d.
Fogos - Optimização"	seminários, workshops, etc		académica	
2 março - Café com Ciência "Materiais	congressos, conferências,	Escola	Comunidade	n.d.
Lenhocelulósicos, Aglomerados Cortiça e Madeira"	seminários, workshops, etc		académica	
2 fev - Café com Ciência "Dinâmica ocupação/uso	congressos, conferências,	Escola	Comunidade	n.d.
solo, Emissões de GEE e Ecologia do Fogo"	seminários, workshops, etc		académica	
5 jan - Café com Ciência "Entomologia, Controlo	congressos, conferências,	Escola	Comunidade	n.d.
Biológico e Fitosanidade"	seminários, workshops, etc		académica	
13 dez - Gastronomia com uma Pitada de Ciência "O	2	Escola+entidad	Dública am ganal	
polvo, esse desconhecido - Qualidade e Valorização do Polvo da Costa Portuguesa"	outra	e externa	Público em geral	n.d.
23 nov - Gastronomia com uma Pitada de Ciência "O				
arroz, um amigo para todas as ocasiões - qualidade e	outra	Escola+entidad	Público em geral	n.d.
autenticidade"	Oddia	e externa	i ublico elli geral	11.0.
25 out - Gastronomia com uma Pitada de Ciência		Escola+entidad		
"Pão Bomcom massas mãe, paciência e paixão"	outra	e externa	Público em geral	n.d.
27 set - Gastronomia com uma Pitada de Ciência		Escola+entidad		
"Hortalicas, muitas e boas!"	outra	e externa	Público em geral	n.d.
19 junho - Gastronomia com uma Pitada de Ciência		Escola+entidad	B/LI:	
"Plantas Silvestres Comestíveis"	outra	e externa	Público em geral	n.d.
24 maio - Gastronomia com uma Pitada de Ciência		Escola+entidad	D/hlinn	
"Diz-me como comes, dir-te-ei de onde és"	outra	e externa	Público em geral	n.d.
26 abril - Gastronomia com uma Pitada de Ciência		Escola+entidad	Dública am garal	
"Carne! Fresca ou maturada?"	outra	e externa	Público em geral	n.d.
29 março - Gastronomia com uma Pitada de Ciência		Escola+entidad		
"O Montado Alentejano como sistema agro-	outra	e externa	Público em geral	n.d.
ecológico"		CCACCITIA		
20 fev - Gastronomia com uma Pitada de Ciência	outra	Escola+entidad	Público em geral	n.d.
"Conhecer o Azeite"		e externa		
25 jan - Gastronomia com uma Pitada de Ciência "		Escola+entidad	5 /11:	
Coscuvilhices na vida dos micróbios dos nossos	outra	e externa	Público em geral	n.d.
petiscos " II dez - Seminário LEAF "Armenian Wine & Brandy				
Tasting"	congressos, conferências, seminários, workshops, etc	Escola	Comunidade académica	n.d.
27 nov - "O papel do Ordenamento do Território na			Comunidade	
Prevenção dos Incêndios Rurais"	congressos, conferências, seminários, workshops, etc	Escola	académica	n.d.
24 nov - Seminário LEAF "Transforming food and	congressos, conferências,	<u> </u>	Comunidade	
textile wastes to high value-added products"	seminários, workshops, etc	Escola	académica	n.d.
7 nov - Seminário LEAF "Sistema Alternativo de	5511111a1 103, WOI KSHOPS, Etc.		Comunidade	
Tratamento de Água para consumo em localidades	congressos, conferências,	Escola	académica	n.d.
rurais"	seminários, workshops, etc			
23 out - Seminário LEAF "Real-time monitoring of	congressos, conferências,		Comunidade	
agricultural impact on groundwater quality"	seminários, workshops, etc	Escola	académica	n.d.

Denominação do Evento	Tipologia	Organização	Destinatários	N° de participantes
12 set - Seminário LEAF "Estudos Experimentais: do laboratório experimental à clínica"	congressos, conferências, seminários, workshops, etc	Escola	Comunidade académica	n.d.
2 junho - Seminário LEAF "Using Omics to understand small ruminant tolerance to seasonal weight loss in the Tropics and the Mediterranean"	congressos, conferências, seminários, workshops, etc	Escola	Comunidade académica	n.d.
6 jan - Seminário LEAF "Listeria contamination: a case when persistence is not a virtue"	congressos, conferências, seminários, workshops, etc	Escola	Comunidade académica	n.d.
6 dez - Seminário CEF/CEABN "Fighting fire with fire - modeling landscape feedbacks under accelerated future fire regimes"	congressos, conferências, seminários, workshops, etc	Escola	Comunidade académica	n.d.
29 nov - Seminário CEF/CEABN "An operational and low-capacity approach to map the suitability of any crop species in West-African countries"	congressos, conferências, seminários, workshops, etc	Escola	Comunidade académica	n.d.
15 nov - Seminário CEF/CEABN "Diminuição do risco e aumento da resiliência das comunidades aos incêndios florestais em Portugal: o contributo da educação ambiental"	congressos, conferências, seminários, workshops, etc	Escola	Comunidade académica	n.d.
2 nov - Seminário CEF/CEABN "Plant functional trait response to climate in Mediterranean drylands: contribution to strategies to combat desertificati"	congressos, conferências, seminários, workshops, etc	Escola	Comunidade académica	n.d.
18 out - Seminário CEF/CEABN "Florestas do Brasil: Gestão e Alterações Climáticas"	congressos, conferências, seminários, workshops, etc	Escola	Comunidade académica	n.d.
7 junho - Seminário CEF/CEABN "Modelling the spatiotemporal dynamics of simulated wildfire, forest management, and forest succession in central Oregon, USA"	congressos, conferências, seminários, workshops, etc	Escola	Comunidade académica	n.d.
21 set - Ciclo de Encontros "A Matemática, a Estatística e as Aplicações" "A Matemática na vida das plantas"	congressos, conferências, seminários, workshops, etc	Escola+entidad e externa	Comunidade académica	n.d.
22 junho - Ciclo de Encontros "A Matemática, a Estatística e as Aplicações" "Desafios nas Estatísticas Oficiais"	congressos, conferências, seminários, workshops, etc	Escola+entidad e externa	Comunidade académica	n.d.
11-17 nov - Jardim Botânico da Ajuda Feira de São Martinho e Semana das Orquídeas	atividades culturais	Escola	Público em geral	n.d.
31 out - Jardim Botânico da Ajuda "Noite das Bruxas"	atividades culturais	Escola	Público em geral	n.d.
15-19 de maio - Jardim Botânico da Ajuda "Dia Internacional do Fascínio das Plantas"	visitas guiadas	Escola	Público em geral	n.d.
25 de abril - Jardim Botânico da Ajuda "Dia de Cultura em Liberdade"	atividades culturais	Escola	Público em geral	n.d.
29 de Abril a I de Maio de 2017 - Jardim Botânico da Ajuda "Festa da Primavera"	festivais, festas e feiras	Escola	Público em geral	n.d.
11-19 março - Jardim Botânico da Ajuda "Semana das orquídeas no Jardim Botânico da Ajuda"	outra	Escola	Público em geral	n.d.
18 dez - Aula Aberta - Ord. do Território - Regional e Nacional "O problema (não solucionável) dos fogos florestais e a recuperação de áreas ardidas"	congressos, conferências, seminários, workshops, etc	Escola	Comunidade académica	n.d.
4 dez - Aula Aberta - Ord. do Território - Regional e Nacional "Análise de Decisão Multicritério e a sua aplicação ao Ordenamento do Território"	congressos, conferências, seminários, workshops, etc	Escola	Comunidade académica	n.d.
19 maio - Aula Aberta - no âmbito da UC de Introdução à Engenharia Alimentar "Produtos tradicionais portugueses. A Qualifica/oriGIn Portugal"	congressos, conferências, seminários, workshops, etc	Escola	Comunidade académica	n.d.
20 abril - Aula Aberta Partilha de experiências de uma ex-aluna, no ISA e pós-ISA	congressos, conferências, seminários, workshops, etc	Escola	Comunidade académica	n.d.
6 abril - Aula Aberta - no âmbito da UC de Introdução à Engenharia Alimentar "Um enólogo do ISA na Quinta das Pancas"	congressos, conferências, seminários, workshops, etc	Escola	Comunidade académica	n.d.
23 março -Aula Aberta - no âmbito da UC Introdução à Engenharia Alimentar Uma engenheira agro-industrial na Frustock	congressos, conferências, seminários, workshops, etc	Escola	Comunidade académica	n.d.
2 março - No âmbito da UC de Introdução à Engenharia Alimentar Palestra "O projecto SEMEAR, empreendorismo social na área da agricultura, sediado no ISA"	congressos, conferências, seminários, workshops, etc	Escola	Comunidade académica	n.d.

Denominação do Evento	Tipologia	Organização	Destinatários	N° de participantes
27 abril - Conversas sobre Agricultura II "Jovens	congressos, conferências,	Escola+entidad	Comunidade	n.d.
agricultores: Oportunidades e desafios"	seminários, workshops, etc	e externa	académica	
II maio - Conversas sobre Agricultura II "Floresta regada. Qual o seu potencial?"	congressos, conferências, seminários, workshops, etc	Escola+entidad e externa	Comunidade académica	n.d.
4 maio - Conversas sobre Agricultura II "Pecuária:	congressos, conferências,	Escola+entidad	Comunidade	
diferenciação e novos mercados"	seminários, workshops, etc	e externa	académica	n.d.
20 nov - Sessão Solene de Encerramento das			Comunidade	
Comemorações do Centenário do Edifício Principal	outra	Escola	académica	60 a 80
"O ISA na Tapada da Ajuda - 100 anos do Edifício			Comunidade	
Principal" - no âmbito das Comemorações do	exposições	Escola	académica	
Centenário do Edifício Principal	-			
27 abril - "Sessão Solene de Abertura das			Comunidade	
Comemorações do Centenário da Inauguração do	outra	Escola	académica	80 a 90
Edifício Principal " Sob o Iema: "O ISA na Tapada da	Outi a	Liscola		00 a 70
Ajuda: Centenário do Edifício Principal"				
27 abril - Lançamento do livro "José Veríssimo de			Comunidade	
Almeida. Percursos de Agronomia e Política			académica	
portuguesa (1870 - 1912)" No âmbito da Sessão	outra	Escola		80 a 90
Solene de Abertura das Comemorações do				
Centenário da Inauguração do Edifício Principal		Facility of the L	C	
20 maio - "BACK 2 BACK 2 ISA" inserido nas	festivais, festas e feiras	Escola+entidad	Comunidade académica	
comemorações do Centenário do Ed. Principal		e externa		
18 out - Tertúlia "O ISA e o seu património: a	congressos, conferências,	Facala	Comunidade académica	
particularidade do Ensino Tropical" inserido nas comemorações do Centenário do Ed. Principal)	seminários, workshops, etc	Escola	academica	
20 dez - Lançamento do Livro "Guia de Fauna da	lançamento e apresentação			
Tapada da Ajuda"	de livros	Escola	Público em geral	n.d.
20 out - Sessão de apresentação da Publicação	de livi os			
CULTIVAR n.º 8 – Cadernos de Análise e Prospetiva	lançamento e apresentação		Comunidade	n.d.
Biodiversidade	de livros		académica	n.d.
12 dez - Seminário Opuntia Forrageira "Alternativa	congressos, conferências,	Escola+entidad		
Forrageira para Alimentação Animal"	seminários, workshops, etc	e externa		n.d.
II dez - Conferência de Homenagem a Ário Lobo	congressos, conferências,	Escola+entidad	Comunidade	
Azevedo	seminários, workshops, etc	e externa	académica	cerca de 100
23 nov - O papel da Gestão Agroflorestal na	congressos, conferências,		Comunidade	
Prevenção e Recuperação Pós-Fogo em Montados	seminários, workshops, etc	Escola	académica	n.d.
30 out - Palestra de História de Arte - Prof ^a Doutora			Comunidade	
Sónia Talhé Azambuja "A Natureza em Van Gogh:	congressos, conferências,	Escola	académica	n.d.
girassóis cinnestes e naisagens"	seminários, workshops, etc			
23 out - Palestra de História de Arte - Dr. José			Comunidade	
Manuel Ferrão "Os Quatro Apóstolos de Dürer,	congressos, conferências,	Escola	académica	n.d.
1526"	seminários, workshops, etc			
26 out - Training in Land Degradation and	congressos, conferências,		Docentes e	
Rehabilitation: Current Challenges and New	seminários, workshops, etc	Escola	Investigadores	n.d.
Educational Resources	sermanos, workenops, esc		_	
19 set - Seminário CIBIO/InBio "Monitoring climate	congressos, conferências,	Escola+entidad	Comunidade	
change impacts on Mediterranean-type vegetation of	seminários, workshops, etc	e externa	académica	n.d.
South Africa"				
14 set - Pôr-do-sol Florestal - Dia da Ecologia	outra	Escola	Comunidade	n.d.
24 Sambar Farantas de Hillard et la Britania			académica	
24 junho - Encontro de UrbanSketchers Portugal no	outra	Escola	Público em geral	n.d.
ISA 8 junho - "Pragas e Doenças Emergentes em Sistemas			Comunidade	
	congressos, conferências,	Facala		
Florestais" (no âmbito do ciclo de sessões "Da	seminários, workshops, etc	Escola	académica	n.d.
investigação à aplicação") 6 junho - Sessão Solene de Encerramento do Ano			Comunidade	
Letivo 2016/2017	atividades académicas	Escola	académica	80 a 100
6 junho - Workshop Portugal-Africa: Redes e	congressos, conferências,		Comunidade	
Inovação na Investigação e no Ensino Superior	seminários, workshops, etc	Escola	académica	n.d.
l junho - "Bioplásticos e Rega Subterrânea"	congressos, conferências,	Escola+entidad	Comunidade	
(Workshop do Projeto FILMAGREGA)	seminários, workshops, etc	e externa	académica	n.d.
29 maio - 2nd FAO/IAEA Research Coordination	communica, workshops, etc	CEACEITIA	academica	
Meeting (RCM) on CRP D22005 "Efficient Screening Techniques to Identify Mutants with Disease	outra	Escola		

Denominação do Evento	Tipologia	Organização	Destinatários	N° de participantes
22 maio - "Revolução"	teatro	Escola+entidad	Comunidade	n.d.
		e externa	académica	
28 abril - Workshop: Abordagens Inteligentes e Sustentáveis "Gerar valor e promover o desenvolvimento"	congressos, conferências, seminários, workshops, etc	Escola	Estudantes	n.d.
21 abril - Seminário conjunto CEF/CEABN/LEAF "Can forests take the heat? Managing pests and ecosystem services in a warming climate"	congressos, conferências, seminários, workshops, etc	Escola	Comunidade académica	n.d.
29 março - Debate sobre o estado da floresta	congressos, conferências,		Comunidade	n.d.
portuguesa	seminários, workshops, etc		académica	n.d.
21 março - "Pôr-do-sol Florestal"	outra	Escola	Comunidade académica	
22 fev - Conversas na Tapada "A Agricultura e os	congressos, conferências,	Escola+entidad	Comunidade	n.d.
Media"	seminários, workshops, etc	e externa	académica	II.U.
9 fev - Ciclo de Conferências "Sustentabilidade de recursos e escassez de alimentos: perspetivas e desafios" da Rede AGRO Intensificação sustentável e eficácia na utilização de recursos: Agricultura, Alimentação e Florestas	congressos, conferências, seminários, workshops, etc	Escola+entidad e externa	Comunidade académica	n.d.
25 jan - "Ordem Ecológica e Desenvolvimento - O Futuro do Território Português"	lançamento e apresentação de livros	Escola	Comunidade académica	n.d.
26-27 jan - NEW CHALLENGES FOR FOREST RESEARCH - looking back, moving forward	congressos, conferências, seminários, workshops, etc	Escola	Comunidade académica	n.d.
20 jan - Workshop: Estratégia da Cadeia Alimentar Animal na União Europeia e em Portugal para uma Produção Pecuária Sustentável	congressos, conferências, seminários, workshops, etc	Entidade Externa	Comunidade académica	n.d.
EVENTOS EXTERNOS (organizados ou co-orga	nizados pelo ISA)	•		
I-3- nov - I Congresso Luso-Brasileiro de Horticultura, Lisboa	congressos, conferências, seminários, workshops, etc	Escola+entidad e externa		n.d.
12 set - AFINET - Agroforestry Innovation Networks Iª reunião do projeto	congressos, conferências, seminários, workshops, etc	Escola		n.d.
11 set - Sessão Pública de Divulgação do Projeto MODELYNX	congressos, conferências, seminários, workshops, etc			n.d.
13 julho - Jornada Técnica Recuperação de Populações de Centeio da Região da Serra da Estrela		Escola+entidad e externa		n.d.
13 julho - Ateliers de Inovação INOVISA Atelier Cereais				n.d.
18 julho - Ateliers de Inovação INOVISA Atelier Produção Animal				n.d.
9 junho - Dia de Campo no âmbito do projeto Olivoreg - Otimização e Rendimento				n.d.
7 março - Workshop sobre detecção remota e viticultura de precisão	congressos, conferências, seminários, workshops, etc	Escola+entidad e externa		n.d.

Anexo III - Atividades de captação de novos alunos

		N° de	
Tipo de Atividade	Tipo de Público	Participantes	Descrição Sumária da Atividade
Visitas a escolas básicas e/ou secundárias	Estudantes nacionais ensino básico e/ou secundário	n.d.	Ação promovida pela Inspiring Future ao longo do ano letivo. Engloba participação em bancada para todos os alunos das escolas e apresentação oral sobre a instituição para os alunos do 12° ano
Participação em feiras nacionais	Comunidade em geral	n.d.	16 fev 2017 - Feira " Unlimited Future ". Promovida pela Associação Inspiring Future, com o objetivo de divulgação da formação pósgraduada das várias escolas; destinada, sobretudo, aos alunos de licenciatura.
Participação em feiras nacionais	Estudantes nacionais ensino básico e/ou secundário	n.d.	8-11 março - "Descobre a ULisboa" . Mostra promovida pela ULisboa com a participação das escolas da universidade, para divulgação e promoção dos seus cursos, mediante apresentação de atividades
Participação em feiras nacionais	Estudantes nacionais ensino básico e/ou secundário	n.d.	29 março-l abril - "Futurália" . Stand integrado no stand da ULisboa
Participação em feiras nacionais	Comunidade em geral	n.d.	10-18 junho - 54ª Feira Nacional da Agricultura , em Santarém. ISA esteve presente com um stand, promovendo a divulgação dos seus cursos e serviços
Participação em feiras nacionais	Comunidade em geral	n.d.	18 março - Atividades desenvolvidas por investigadores do LEAF no âmbito da mostra promovida pelo Programa "Ciência Viva 2017", que decorreu no Pavilhão do Conhecimento em Lisboa
Dias abertos das Escolas	Estudantes nacionais ensino básico e/ou secundário	45	10 de maio - Nota: apesar do nº de inscrições ser muito superior, fruto das condições meteorológicas, o evento acabou por não ter a adesão prevista
Verão na ULisboa	Estudantes nacionais ensino básico e/ou secundário	23	3-7 julho. Ação promovida pela ULisboa, em que o ISA participou com "Um Laboratório ao Ar Livre"
Ações de divulgação científica	Comunidade em geral	n.d.	29 set - Noite Europeia dos Investigadores Atividades realizadas pelo LEAF
Ações de divulgação científica	Estudantes nacionais ensino básico e/ou secundário	5	Julho - atividades de verão no âmbito do Programa Ciência Viva , realizadas no Viveiro Florestal do ISA
Promoção de visitas de estudo à Escola	Estudantes nacionais ensino básico e/ou secundário	H	março
Promoção de visitas de estudo à Escola	Estudantes nacionais ensino básico e/ou secundário	24	abril
Publicação de anúncios	Estudantes nacionais ensino básico e/ou secundário	n.d.	maio 2017 - Guia de Acesso da Revista "Mais Educativa"
Publicação de anúncios	Comunidade em geral	n.d.	27 maio -Guia do Estudante do Jornal "Expresso" . Edição dedicada às pós-graduações e mestrados
Publicação de anúncios	Estudantes nacionais ensino básico e/ou secundário	n.d.	24 junho - Guia do Estudante do Jornal "Expresso" . Edição dedicada às Saídas Profissionais

Anexo IV - Avaliação das Unidades Curriculares

			Excelente	Bom	Suficiente	Insuficiente	Mau		Desvio
Unidade curricular	total	semestre	(5)	(4)	(3)	(2)	(1)	Média	padrão
Agricultura Geral	7 27	ímpar	14,3 14,8	42,9	28,6 18,5	14,3 0,0	0,0 0,0	3,6 4,0	0,90 0,58
Agricultura I Álgebra Linear	167	ímpar ímpar	7,2	66,7 46,1	18,5 34,1	7,8	0,0 4,8	3,4	0,58
Alimentação Animal	17	ímpar	11,8	58,8	11,8	17,6	0,0	3,6	0,90
Análise e Modelação	• • •		, 0	50,0	, 0	,0	0,0	5,5	0,10
de Sistemas Agro-									
Pecuários	4	ímpar	25,0	75,0	0,0	0,0	0,0	4,3	0,43
Análise Sensorial	13	ímpar	0,0	61,5	23,1	15,4	0,0	3,5	0,75
Análise Sociológica	101	ímpar	7,9	40,6	38,6	5,0	7,9	3,4	0,98
Anatomia e Fisiologia		,	0.0	100.0	0.0	0.0	0.0	4.0	0.00
Animal I	4	ímpar	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	4,0	0,00
Avaliação de Impactes Ambientais	7	ímpar	57,1	42,9	0,0	0,0	0,0	4,6	0,49
Biologia Animal	22	ímpar	27,3	50,0	13,6	9,I	0,0	4,0	0,47
Biologia Celular e		pai	27,3	30,0	13,3	*,*	0,0	1,0	0,00
Microbiologia	111	ímpar	15,3	56,8	26,1	0,0	1,8	3,8	0,74
Biologia do									
Desenvolvimento	12	ímpar	41,7	58,3	0,0	0,0	0,0	4,4	0,49
Biologia Florestal	7	ímpar	28,6	57, I	14,3	0,0	0,0	4 , I	0,64
Biologia Funcional	35	ímpar	0,0	37,1	34,3	20,0	8,6	3,0	0,96
Biologia Molecular	34	ímpar	26,5	44,I	17,6	2,9	8,8	3,8	1,14
Biologia Vegetal Biopolímeros e	23	ímpar	17,4	73,9	8,7	0,0	0,0	4 , I	0,50
Estrutura	11	ímpar	0,0	54,5	36,4	9,1	0,0	3,5	0,66
Bioquímica dos	•••	impai	0,0	3 1,3	30, 1	7,1	0,0	3,3	0,00
Alimentos	4	ímpar	50,0	25,0	0,0	0,0	25,0	3,8	1,64
Bioquímica e									
Microbiologia dos									
Alimentos	35	ímpar	17,1	65,7	14,3	2,9	0,0	4,0	0,65
Biotecnologia Vegetal	5	ímpar	40,0	60,0	0,0	0,0	0,0	4,4	0,49
Cartografia e									
Elementos de	6	(mana m	16,7	66,7	16,7	0,0	0.0	4,0	0,58
Topografia Climatologia e	0	ímpar	10,7	00,7	10,7	0,0	0,0	4,0	0,36
Agrometeorologia	40	ímpar	22,5	52,5	17,5	5,0	2,5	3,9	0,90
Climatologia e			,-	,-	,-	-,-	_,-	-,.	-,
Recursos Hídricos	7	ímpar	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	4,0	0,00
Composição Química									
e Análise Sensorial da		,	- 4 -	27.2	100	0.0			0.77
Uva e do Vinho	11	ímpar	54,5	27,3	18,2	0,0	0,0	4,4	0,77
Conservação e Estabilização de									
Vinhos	6	ímpar	83,3	0,0	16,7	0,0	0,0	4,7	0,75
Cooperação e	·	impai	03,3	0,0	10,7	0,0	0,0	1,7	0,73
Economia do									
Desenvolvimento	4	ímpar	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,0	0,00
Derivados e Sub-									
Produtos da Uva e do									
Vinho	4	ímpar	50,0	25,0	25,0	0,0	0,0	4,3	0,83
Desenho de Comunicação	8	ímpar	12,5	87,5	0,0	0,0	0,0	4,1	0,33
Desenho de	0	Шраг	12,3	67,3	0,0	0,0	0,0	7,1	0,33
Representação e									
Apresentação da									
Paisagem	6	ímpar	33,3	16,7	33,3	16,7	0,0	3,7	1,11
Detecção Remota e									
Análise de Imagem	14	ímpar	14,3	50,0	28,6	7,1	0,0	3,7	0,80
Economia do									
Ambiente e dos Recursos Naturais	9	ímpar	44,4	44,4	11,1	0,0	0,0	4,3	0,67
Economia e	,	Шра	77,7	77,7	11,1	0,0	0,0	7,3	0,07
Sustentabilidade da									
Cadeia de Valor	48	ímpar	6,3	68,8	20,8	4,2	0,0	3,8	0,62
Ecoturismo e			•	•	•	•	•	•	•
Valorização de									
Recursos Naturais	6	ímpar	0,0	33,3	33,3	33,3	0,0	3,0	0,82
Engenharia dos	0	6	0.0	F0.0	12.5	27 5	0.0	2.1	0.02
Produtos Florestais I Engenharia e	8	ímpar	0,0	50,0	12,5	37,5	0,0	3,1	0,93
Tecnologia Agrícolas	13	ímpar	46,2	53,8	0,0	0,0	0,0	4,5	0,50
Estágio			. 3,2	23,0	-,0	-,0	-,0	.,5	0,50
Profissionalizante e	4	ímpar	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,0	0,00

Visita de Estudo		,	177		21.0	2.4	. 7	2.0	0.01
Estatística	119	ímpar	17,6	55,5	21,8	3,4	1,7	3,8	18,0
Estatística e	100	,	12.0	F.4.0	27.0			2.7	0.70
Delineamento	100	ímpar	12,0	54,0	27,0	6,0	1,0	3,7	0,79
Estética e Ética da	6	(0,0	33,3	50,0	16,7	0.0	3,2	0,69
Paisagem	0	ímpar	0,0	33,3	50,0	10,7	0,0	3,2	0,67
Estratégias de	8	(37,5	62,5	0,0	0,0	0,0	4,4	0,48
Protecção Integrada Fenómenos de	0	ímpar	37,5	62,5	0,0	0,0	0,0	4,4	0,40
Transferência de									
Massa e de Energia	19	ímpar	5,3	52,6	36,8	5,3	0,0	3,6	0,67
Fertilizantes e	17	Шраг	3,3	32,6	36,6	3,3	0,0	3,0	0,67
Técnicas de									
Fertilização	28	ímpar	64,3	35,7	0,0	0,0	0,0	4,6	0,48
Física I	165	ímpar	3,0	37,6	38,2	14,5	6,7	3,2	0,48
Fisiologia Animal	103	ímpar	30,0	40,0	20,0	10,0	0,0	3,9	0,94
Fundamentos da	10	Піраі	30,0	70,0	20,0	10,0	0,0	3,7	0,74
Viticultura	12	ímpar	58,3	33,3	8,3	0,0	0,0	4,5	0,65
Gastronomia e	12	Піраі	30,3	33,3	0,5	0,0	0,0	7,5	0,03
Produtos Tradicionais									
Portugueses	4	ímpar	0,0	50,0	50,0	0,0	0,0	3,5	0,50
Gastronomia	7	Піраі	0,0	30,0	30,0	0,0	0,0	3,3	0,50
Molecular I	4	ímpar	75,0	25,0	0,0	0,0	0,0	4,8	0,43
Genética Quantitativa	-	ппраг	73,0	25,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,13
e Melhoramento de									
Plantas	4	ímpar	50,0	25,0	25,0	0,0	0,0	4,3	0,83
Geologia e	7	Піраі	50,0	25,0	23,0	0,0	0,0	7,5	0,03
Hidrogeologia	9	ímpar	22,2	55,6	11,1	11,1	0,0	3,9	0,87
Gestão	46	ímpar	8,7	52,2	37,0	0,0	2,2	3,7	0,73
Gestão de Recursos	-10	ппраг	0,7	32,2	37,0	0,0	2,2	3,7	0,73
Naturais	8	ímpar	12,5	12,5	62,5	0,0	12,5	3,1	1,05
Gestão Integrada da	•	pai	12,3	. 2,3	02,3	0,0	12,3	3,1	1,05
Qualidade	14	ímpar	28,6	50,0	21,4	0,0	0,0	4 , I	0,70
Gestão Integrada de		pai	20,0	30,0	2.,.	0,0	0,0	.,.	0,70
Pragas e Doenças									
Florestais	8	ímpar	37,5	50,0	0,0	12,5	0,0	4 , I	0,93
Herbologia	6	ímpar	50,0	33,3	16,7	0,0	0,0	4,3	0,75
Hidráulica	58	ímpar	3,4	19,0	31,0	17,2	29,3	2,5	1,19
Hidrologia	13	ímpar	0,0	46,2	30,8	15,4	7,7	3,2	0,95
Higiene e Sanidade	9	ímpar	55,6	33,3	11,1	0,0	0,0	4,4	0,68
História da	-		,-	,-	, .	-,-	-,-	., .	-,
Alimentação	4	ímpar	25,0	25,0	0,0	50,0	0,0	3,3	1,30
História da Arte Geral	8	ímpar	12,5	50,0	37,5	0,0	0,0	3,8	0,66
História do		•	,	,	ŕ	ŕ	•	,	,
Urbanismo	10	ímpar	50,0	40,0	10,0	0,0	0,0	4,4	0,66
História e Teoria da		•	,	,	ŕ	ŕ	•	,	,
Arte dos Jardins	10	ímpar	30,0	70,0	0,0	0,0	0,0	4,3	0,46
Horticultura Herbácea	14	ímpar	14,3	14,3	57,1	14,3	0,0	3,3	0,88
Horticultura		•							
Ornamental	10	ímpar	40,0	50,0	10,0	0,0	0,0	4,3	0,64
Instalações Agrícolas e		·							
Condicionamento									
Ambiental	15	ímpar	26,7	53,3	20,0	0,0	0,0	4, I	0,68
Instalações Pecuárias	15	ímpar	26,7	60,0	13,3	0,0	0,0	4 , I	0,62
Marketing	6	ímpar	33,3	50,0	16,7	0,0	0,0	4,2	0,69
Matemática I	15	ímpar	20,0	53,3	20,0	6,7	0,0	3,9	18,0
Mecânica de Fluidos	8	ímpar	62,5	25,0	12,5	0,0	0,0	4,5	0,71
Meio Terrestre e									
Aquático	25	ímpar	12,0	48,0	36,0	4,0	0,0	3,7	0,73
Melhoramento									
Genético Animal	6	ímpar	33,3	50,0	16,7	0,0	0,0	4,2	0,69
Métodos e Processos									
de Medição	8	ímpar	25,0	62,5	12,5	0,0	0,0	4 , I	0,60
Microbiologia	27	ímpar	77,8	22,2	0,0	0,0	0,0	4,8	0,42
Microbiologia e									
Segurança dos									
Alimentos	5	ímpar	40,0	40,0	20,0	0,0	0,0	4,2	0,75
Microbiologia									
Enológica	10	ímpar	40,0	50,0	10,0	0,0	0,0	4,3	0,64
Microbiologia									
Industrial e Alimentar	15	ímpar	13,3	60,0	26,7	0,0	0,0	3,9	0,62
Modelação dos									
Recursos Florestais	П	ímpar	36,4	36,4	9,1	18,2	0,0	3,9	1,08
Monitorização de	_	,							. :-
Ecossistemas	6	ímpar	0,0	33,3	66,7	0,0	0,0	3,3	0,47
Monitorização de	6	ímpar	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	4,0	0,00

Meios Urbanos									
Nutrição Animal									
Avançada	7	ímpar	14,3	71,4	14,3	0,0	0,0	4,0	0,53
Nutrição e	•	pu	,5	,.	,0	0,0	0,0	.,•	0,00
Toxicologia Alimentar	24	ímpar	20,8	70,8	8,3	0,0	0,0	4, I	0,53
Nutrição Humana	24	ímpar	8,3	50,0	20,8	20,8	0,0	3,5	0,91
Operações Unitárias II	14	ímpar	21,4	35,7	42,9	0,0	0,0	3,8	0,77
Ordenamento do									
Território - Níveis									
Regional e Nacional	9	ímpar	22,2	66,7	11,1	0,0	0,0	4 , I	0,57
Ordenamento e Gestão Florestal	12	ímpor	25,0	33,3	25,0	16,7	0,0	3,7	1,03
Pesticidas e Ambiente	11	ímpar ímpar	18,2	63,6	18,2	0,0	0,0	4,0	0,60
Processamento e		Шраї	10,2	03,0	10,2	0,0	0,0	7,0	0,00
Conservação dos									
Alimentos	11	ímpar	18,2	81,8	0,0	0,0	0,0	4,2	0,39
Produção Alimentar e		•							
Processos de									
Trabalho em									
Restauração	4	ímpar	50,0	25,0	25,0	0,0	0,0	4,3	0,83
Produção de Aves e Suínos	17	·	FO 0	27.5	12.5	0.0	0.0	4.4	0.70
Suinos Projecto	16 6	ímpar ímpar	50,0 50,0	37,5 50,0	12,5 0,0	0,0 0,0	0,0 0,0	4,4 4,5	0,70 0,50
Projecto de	0	шраг	30,0	30,0	0,0	0,0	0,0	7,3	0,30
Arquitectura Paisagista									
/ " quiceccura r aisagisca	10	ímpar	10,0	70,0	10,0	10,0	0,0	3,8	0,75
Projecto de Execução			,.	,.	,.	,.	-,-	-,-	-,
de Arquitectura									
Paisagista	8	ímpar	12,5	87,5	0,0	0,0	0,0	4, I	0,33
Projecto de									
Recuperação da									
Paisagem e Estudo de	7	·	71.4	143	0.0	14.2	0.0	4.4	1.05
Impacte Ambiental Projecto e Crítica do	,	ímpar	71,4	14,3	0,0	14,3	0,0	4,4	1,05
Espaço Público	10	ímpar	20,0	60,0	20,0	0,0	0,0	4,0	0,63
Projecto Industrial	13	ímpar	23,1	46,2	23,1	7,7	0,0	3,8	0,86
Protecção de Plantas I	28	ímpar	28,6	60,7	7,1	3,6	0,0	4, I	0,69
Química	96	ímpar	13,5	68,8	15,6	1,0	1,0	3,9	0,65
Química Ambiental	7	ímpar	14,3	42,9	28,6	14,3	0,0	3,6	0,90
Química e Bioquímica									
dos Alimentos	18	ímpar	61,1	38,9	0,0	0,0	0,0	4,6	0,49
Química Geral Recursos Faunísticos	27 8	ímpar	11,1 37,5	70,4 62,5	14,8 0,0	3,7 0,0	0,0 0,0	3,9 4,4	0,63 0,48
Recursos Hídricos	32	ímpar ímpar	15,6	43,8	34,4	6,3	0,0	3,7	0,48
Rega e Drenagem	13	ímpar	15,4	61,5	23,1	0,0	0,0	3,9	0,62
Reologia e Estrutura			, .	0.,0	-5,:	0,0	0,0	٥,,,	0,02
dos Alimentos	H	ímpar	45,5	45,5	9,1	0,0	0,0	4,4	0,64
Reologia e Textura de									
Alimentos	4	ímpar	75,0	25,0	0,0	0,0	0,0	4,8	0,43
Reprodução Animal	11	ímpar ,	36,4	45,5	9,1	9,1	0,0	4, I	0,90
Seminário Seminário de	23	ímpar	4,3	26,1	39,1	13,0	17,4	2,9	1,12
Mestrado (em									
Engenharia									
Agronómica)	6	ímpar	33,3	50,0	16,7	0,0	0,0	4,2	0,69
Silvicultura Í	7	ímpar	14,3	71,4	0,0	0,0	14,3	3,7	1,16
Sistemas de Produção									
Hortícola, Frutícola e									
Vitícola I	26	ímpar	46,2	46,2	7,7	0,0	0,0	4,4	0,62
Solos Técnicas de Análise	53	ímpar	17,0	56,6	20,8	5,7	0,0	3,8	0,76
Sensorial	5	ímpar	40,0	40,0	20,0	0,0	0,0	4,2	0,75
Técnicas Laboratoriais	3	Шра	40,0	40,0	20,0	0,0	0,0	7,2	0,73
em Biologia	8	ímpar	12,5	62,5	25,0	0,0	0,0	3,9	0,60
Técnicas Laboratoriais									
em Química e									
Bioquímica	12	ímpar	50,0	41,7	8,3	0,0	0,0	4,4	0,64
Tecnologia de									
Alimentos			25.0	25.0	F0.0	0.0	0.0	2.0	0.00
Fermentados Tecnologia dos	4	ímpar	25,0	25,0	50,0	0,0	0,0	3,8	0,83
Cereais	15	ímpar	26,7	60,0	13,3	0,0	0,0	4, I	0,62
Tecnologia dos		iiipai	20,7	00,0	13,3	5,0	0,0	1,1	5,02
Produtos Florestais	4	ímpar	75,0	25,0	0,0	0,0	0,0	4,8	0,43
Teoria da		•							
Arquitectura Paisagista	6	ímpar	0,0	66,7	0,0	16,7	16,7	3,2	1,21

Teoria e Métodos de Ecologia da Paisagem	7	ímpar	42,9	42,9	14,3	0,0	0,0	4,3	0,70
Termodinâmica Aplicada	П	ímpar	36,4	63,6	0,0	0,0	0,0	4,4	0,48
Tópicos Avançados		•							
em Teoria da Arquitectura Paisagista	6	ímpar	16,7	50,0	16,7	16,7	0,0	3,7	0,94
Tratamento de Águas,									
Efluentes e Resíduos	41	ímpar	12,2	70,7	12,2	4,9	0,0	3,9	0,66
Vegetação no Espaço									
Urbano	9	ímpar	11,1	77,8	11,1	0,0	0,0	4,0	0,47
Vinhos Licorosos	5	ímpar	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,0	0,00
Viticultura Avançada	6	ímpar	66,7	33,3	0,0	0,0	0,0	4,7	0,47
total	2419								

				_					
Unidade curricular	total	semestre	Excelente (5)	Bom (4)	Suficiente (3)	Insuficiente (2)	Mau (I)	Média	Desvio padrão
Agricultura e									
Horticultura Biológica	6	par	50,0	33,3	16,7	0,0	0,0	4,3	0,75
Agricultura II	19	par	10,5	52,6	21,1	10,5	5,3	3,5	0,99
Ambiente, Recursos e									
Sociedade	9	par	0,0	33,3	55,6	11,1	0,0	3,2	0,63
Amostragem e Análise									
Ambiental	6	par	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	4,0	0,00
Análise Matemática	110	par	9,1	43,6	34,5	9,1	3,6	3,5	0,91
Análise Química dos			443	25.7				4.4	0.40
Alimentos	14	par	64,3	35,7	0,0	0,0	0,0	4,6	0,48
Anatomia e Fisiologia				F0.0	F0.0			2.5	0.50
Animal II	4	par	0,0	50,0	50,0	0,0	0,0	3,5	0,50
Biodiversidade e	100		0.0	122	12.2	40.0	22.2	2.1	1.00
Conservação	15	par	0,0	13,3	13,3	40,0	33,3	2,1	1,00
Bioinformática	14	par	7, I	35,7	50,0	7,1	0,0	3,4	0,73
Biologia Celular	29 40	par	41,4	34,5	17,2 25,0	6,9	0,0	4, I	0,92 1,02
Bioquímica Piotognologia	15	par	10,0 46,7	45,0 46,7	6,7	15,0 0,0	5,0 0,0	3,4 4,4	0,61
Biotecnologia Biotecnologia	15	par	70,7	70,7	0,7	0,0	0,0	7,7	0,61
Alimentar	18	Dan	22,2	66,7	5,6	5,6	0,0	4,1	0,71
Botânica	21	par par	33,3	61,9	4,8	0,0	0,0	4,3	0,71
Botânica e Zoologia	86	par	23,3	62,8	9,3	4,7	0,0	4,0	0,72
Características	00	Pai	23,3	02,0	7,5	7,7	0,0	7,0	0,72
Morfofuncionais do									
Toiro de Lide	5	par	20,0	0,0	60,0	20,0	0,0	3,2	0,98
Culturas Arvenses e		Pai	20,0	0,0	00,0	20,0	0,0	3,2	0,70
Forrageiras	12	par	75,0	16,7	8,3	0,0	0,0	4,7	0,62
Desenho	6	par	0,0	50,0	16,7	33,3	0,0	3,2	0,90
Desenho Assistido	•	Pa.	0,0	50,0	. 5,.	55,5	0,0	0,2	5,1.5
por Computador	6	par	33,3	16,7	33,3	0,0	16,7	3,5	1,38
Ecologia	57	par	8,8	21,1	49,1	15,8	5,3	3,1	0,96
Ecologia da Paisagem		F	- / -	,	,	- / -	- ,-	-,	-,
Aplicada	7	par	71,4	28,6	0,0	0,0	0,0	4,7	0,45
Ecologia e Gestão do									
Fogo	8	par	62,5	25,0	12,5	0,0	0,0	4,5	0,71
Economia	50	par	4,0	46,0	42,0	6,0	2,0	3,4	0,75
Embalagem de		•							
Produtos Alimentares	10	par	40,0	60,0	0,0	0,0	0,0	4,4	0,49
Energia e Ambiente	8	par	37,5	25,0	25,0	12,5	0,0	3,9	1,05
Engenharia Aplicada à									
Arquitectura Paisagista	6	par	0,0	66,7	0,0	16,7	16,7	3,2	1,21
Engenharia Enológica	8	par	37,5	50,0	12,5	0,0	0,0	4,3	0,66
Entomologia Aplicada	5	par	60,0	40,0	0,0	0,0	0,0	4,6	0,49
Estágio (Engenharia	_								
Alimentar)	9	par	55,6	11,1	22,2	0,0	11,1	4,0	1,33
Estágio (Engenharia do	-		F7.1	20.4	1.4.2	0.0	0.0	4.4	0.73
Ambiente)	7	par	57, I	28,6	14,3	0,0	0,0	4,4	0,73
Estágio (Engenharia	17		41.2	25.2	5,9	11.0	г о	2.0	1.21
Zootécnica)	17	par	41,2	35,3	5,7	11,8	5,9	3,9	1,21
Estratégia Empresarial									
e Avaliação de	44	DC "	18,2	40,9	31,8	4.0	2.2	2 7	0,93
Projectos Física II	95	par	18,2 5,3	40,9 49,5	31,8 37,9	6,8 5,3	2,3 2,1	3,7 3,5	0,93
Fisiologia Vegetal	95 21	par	5,3 14,3	49,5 57,1	28,6	0,0	0,0	3,5 3,9	0,77
Fisiologia vegetal Formação e	41	par	17,3	3/,1	20,0	0,0	0,0	3,7	0,04
Conservação do Solo	33	par	12,1	33,3	45,5	6,1	3,0	3,5	0,89
Fruticultura	18	par	38,9	55,6	5,6	0,0	0,0	4,3	0,58
Genética	4	par	0,0	25,0	75,0	0,0	0,0	3,3	0,38
Genética e Genómica	18	par	16,7	44,4	33,3	5,6	0,0	3,7	0,80
Jenetica e Genomica	. 0	Pai	1 3,7	, .	55,5	3,0	0,0	٠,,,	0,00

Genética e									
Melhoramento									
Florestal	5	par	0,0	80,0	20,0	0,0	0,0	3,8	0,40
Geociências	10	par	10,0	70,0	20,0	0,0	0,0	3,9	0,54
Geomática Gestão da Caca e	34	par	0,0	29,4	44,1	11,8	14,7	2,9	0,99
Pesca	7	par	14,3	57,1	28,6	0,0	0,0	3,9	0,64
Gestão de Recursos	•	Pu.	,5	J.,.	_0,0	0,0	0,0	5,.	0,0 .
Hídricos, Efluentes e									
Resíduos	7	par	0,0	57, I	42,9	0,0	0,0	3,6	0,49
Gestão, Marketing e									
Comercialização no Sector Vitivinícola	10		30,0	60,0	10,0	0,0	0,0	4,2	0,60
Graduate Course in	10	par	30,0	60,0	10,0	0,0	0,0	7,2	0,60
Scientific Writing - A.									
Fundamentals	5	par	60,0	40,0	0,0	0,0	0,0	4,6	0,49
Instalações e									
Equipamento			0.1	100	45.5	0.1	10.0	2.0	
Industrial Introdução à	Ш	par	9,1	18,2	45,5	9,1	18,2	2,9	1,16
Arquitectura Paisagista	6	par	0,0	33,3	50,0	16,7	0,0	3,2	0,69
Introdução aos	•	Pai	0,0	33,3	30,0	10,7	0,0	3,2	0,07
Espaços Arborizados									
Urbanos	9	par	88,9	11,1	0,0	0,0	0,0	4,9	0,31
Introdução em	2.1		142	20.1	20.1	0.0	0.5	2.5	
Engenharia Alimentar Investigação	21	par	14,3	38,1	38,1	0,0	9,5	3,5	1,05
Operacional Aplicada	8	par	0,0	50,0	37,5	12,5	0,0	3,4	0,70
Lacticínios	9	par	11,1	44,4	44,4	0,0	0,0	3,7	0,67
Matemática II	7	par	0,0	71,4	14,3	14,3	0,0	3,6	0,73
Matérias Primas	4	par	50,0	0,0	50,0	0,0	0,0	4,0	1,00
Métodos em	,		F0.0	F0.0	0.0	0.0	0.0	4.5	0.50
Investigação Aplicada Microbiologia	6	par	50,0	50,0	0,0	0,0	0,0	4,5	0,50
Funcional	17	par	11,8	58,8	23,5	5,9	0,0	3,8	0,73
Morfologia, Aptidão e	• •	Pu.	,0	33,3	_5,5	3,7	0,0	0,0	0,. 0
Comportamento									
Animal	13	par	46,2	38,5	15,4	0,0	0,0	4,3	0,72
Nutrição Animal	10	par	0,0	80,0	10,0	10,0	0,0	3,7	0,64
Nutrição Vegetal, Fertilidade do Solo e									
Fertilização	23	par	39,1	60,9	0,0	0,0	0,0	4,4	0,49
Operações Florestais	5	par	20,0	80,0	0,0	0,0	0,0	4,2	0,40
Operações Unitárias I	14	par	7,1	71,4	21,4	0,0	0,0	3,9	0,51
Ordenamento do									
Território - Nível	6		50,0	50,0	0,0	0,0	0,0	4,5	0,50
Municipal Ordenamento do	0	par	50,0	50,0	0,0	0,0	0,0	4,5	0,50
Território: Subsistema									
Natural	7	par	57, I	42,9	0,0	0,0	0,0	4,6	0,49
Organização da									
Produção Agrícola e	22		22.7	FO.1	12.4	4.5	0.0	4.0	0.74
Pecuária Outras Produções	22	par	22,7	59,1	13,6	4,5	0,0	4,0	0,74
Animais	13	par	0,0	84,6	15,4	0,0	0,0	3,8	0,36
Pastagens e Forragens:			-,-	,-	-,	- /-	-,-	-,-	-,
Produção,									
Conservação e	27		40.1	510	0.0	0.0	0.0	4.5	0.50
Beneficiação Patologia Vegetal	27 5	par	48, I 0,0	51,9 60,0	0,0 40,0	0,0 0,0	0,0 0,0	4,5 3,6	0,50 0,49
Política Ambiental	8	par par	25,0	25,0	37,5	12,5	0,0	3,6	0,49
Políticas e Projectos		Pu.	_5,5	20,0	0.,0	,0	0,0	5,5	0,11
Florestais	4	par	25,0	50,0	0,0	25,0	0,0	3,8	1,09
Processos dos									
Ecossistemas	,		17.7	// 7	17.7	0.0	0.0	4.0	0.50
Florestais Processos Emergentes	6	par	16,7	66,7	16,7	0,0	0,0	4,0	0,58
e Gestão Ambiental	16	par	18,8	56,3	18,8	6,3	0,0	3,9	0,78
Produção de Bovinos,		Pu.	. 5,5	33,3	. 0,0	0,0	0,0	5,.	0,. 0
Ovinos e Caprinos	13	par	23,1	61,5	15,4	0,0	0,0	4, I	0,62
Produção Vegetal e					/				
Animal	14	par	0,0	35,7	42,9	14,3	7,1	3, I	0,88
Projecto Projecto de	6	par	50,0	50,0	0,0	0,0	0,0	4,5	0,50
Arquitectura Paisagista									
e Técnicas de	6	par	50,0	33,3	16,7	0,0	0,0	4,3	0,75

Construção Aplicadas									
Projecto de									
Arquitectura Paisagista									
II	9	par	0,0	22,2	66,7	11,1	0,0	3, I	0,57
Protecção da Vinha	8	par	50,0	37,5	12,5	0,0	0,0	4,4	0,70
Protecção de Culturas	26	par	26,9	57,7	11,5	3,8	0,0	4, I	0,73
Protecção de Plantas		•							
, II	16	par	12,5	56,3	0,0	25,0	6,3	3,4	1,17
Protecção Florestal	5	par	40,0	60,0	0,0	0,0	0,0	4,4	0,49
Qualidade e Segurança		•	,	,	,	ŕ	,	,	,
Alimentar	34	par	14,7	47, I	26,5	8,8	2,9	3,6	0,94
Química	6	par	50,0	33,3	16,7	0,0	0,0	4,3	0,75
Química Orgânica e	•	Pu.	50,0	55,5	. 0,7	0,0	0,0	.,0	0,. 0
Bioquímica	75	par	10,7	65,3	18,7	2,7	2,7	3,8	0,77
Recuperação e Gestão		Pai	10,7	05,5	10,7	2,7	_,,	5,0	0,77
da Paisagem Cultural	5	par	0,0	40,0	20,0	20,0	20,0	2,8	1,17
Segurança e Política	3	Pai	0,0	70,0	20,0	20,0	20,0	2,0	1,17
Alimentar	7	par	85,7	14,3	0,0	0,0	0,0	4,9	0,35
Seminários de	,	Pai	03,7	17,5	0,0	0,0	0,0	٦, ۶	0,55
Motivação Científica	6	Dan	33,3	50,0	0,0	16,7	0,0	4,0	1,00
*	5	par		,					,
Silvicultura II		par	80,0	20,0	0,0	0,0	0,0	4,8	0,40
Sistemas da Qualidade	14	par	35,7	64,3	0,0	0,0	0,0	4,4	0,48
Sistemas de	-		20.7	71.4	0.0	0.0	0.0	4.2	0.45
Informação Geográfica	7	par	28,6	71,4	0,0	0,0	0,0	4,3	0,45
Sistemas de									
Informação Geográfica									
e Detecção Remota	4	par	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	4,0	0,00
Sistemas de Produção									
Hortícola, Frutícola e									
Vitícola II	16	par	50,0	43,8	6,3	0,0	0,0	4,4	0,61
Tecnologia Alimentar	8	par	37,5	50,0	12,5	0,0	0,0	4,3	0,66
Tecnologia do Açúcar		•							
e Produtos									
Alternativos	4	par	25,0	75,0	0,0	0,0	0,0	4,3	0,43
Tecnologia dos		•							
Produtos Animais	9	par	22,2	44,4	33,3	0,0	0,0	3,9	0,74
Tecnologia dos		•							
Produtos									
Hortofrutícolas	9	par	44,4	44,4	11,1	0,0	0,0	4,3	0,67
Tecnologia dos		F	, .	, .	, .	-,-	-,-	-,-	-,
Produtos Tropicais	10	par	70,0	30,0	0,0	0,0	0,0	4,7	0,46
Tecnologias de		Pu.	. 0,0	5 0,0	0,0	0,0	0,0	.,.	0,.0
Produção Animal -									
Carne	5	par	40,0	60,0	0,0	0,0	0,0	4,4	0,49
Tecnologias de	3	Pai	10,0	00,0	0,0	0,0	0,0	1, 1	0,17
Produção Animal -									
Leite	4	par	75,0	25,0	0,0	0,0	0,0	4,8	0,43
Tecnologias de	-	Pai	73,0	25,0	0,0	0,0	0,0	4,0	0,43
Produção Animal -									
Outros	4	Dan	25,0	50,0	25,0	0,0	0,0	4,0	0,71
	4	par	۷۵,0	30,0	23,0	0,0	0,0	٦,0	0,71
Vegetação Aplicada a									
Projecto de	7		71.4	143	14.2	0.0	0.0	4.4	0.73
Arquitectura Paisagista	7	par	71,4	14,3	14,3	0,0	0,0	4,6	0,73
Vinificação	8	par	87,5	12,5	0,0	0,0	0,0	4,9	0,33
Viticultura	22	par	27,3	59,1	13,6	0,0	0,0	4, I	0,62
Zootecnia	21	par	23,8	61,9	14,3	0,0	0,0	4, I	0,61
total	1608								